ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28 / 5 / 2021
VOTAÇÃO FAVOR ____ CONTRA ____ ABSTENÇÃO ____

Unanimidade

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica

Mandato 2017-2021

ATA Nº 2/2021

--- Preâmbulo ---

--- Ao **vigésimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e um** realizou-se, pelas **vinte horas e trinta minutos**, por videoconferência, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica,** convocada nos termos legais, através do *Edital 2-AFB/2021*, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Período de intervenção aberto ao público – 30 minutos

Período da Ordem do Dia (POD)

PONTO 1 – **APROVAÇÃO DA ATA N.º 6/2020 (17.12.2020);**

PONTO 2 – **RATIFICAÇÕES:**

2.1. Aditamento ao Contrato de Delegação de Competências – Fundo de Emergência Social – Agregados Familiares;

2.2. Informação n.º 1/2021 – AFB – Protocolos / Apoios Financeiros, celebrados entre 14 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2021, no âmbito da deliberação da Assembleia de Freguesia de Benfica de 13.11.2017 (Proposta n.º 788/2017);

PONTO 3 – **INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.**

--- A sessão foi presidida pelo Segundo Secretário efetivo, José Alberto Mendes Neves (PS), **Presidente em exercício**, em substituição do Presidente da Mesa e da Primeira Secretária, Tiago Filipe Barata Rodrigues (PS) e Anabela de Jesus Leonardo (IND/PS), que ocuparam, respetivamente, o lugar de Primeiro Secretário e Segunda Secretária. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: _____

- António Cádio dos Anjos Paraíso (PS)
(Em substituição de Ricardo Manuel Azevedo Saldanha)
- Maria Natália da Silva e Cunha (PS)
(Em substituição de Teresa do Rosário de Almeida Damásio)
- Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão (IND/PS)
- Carlos Alberto Marques (PS)
- Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes (PS)
- Tiago Filipe Coelho Simões (IND/PS)
- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes (IND/PS)
- António Maria Trigueiro de Sousa Alvim (PSD)
- Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)
- Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)
- David José Pereira da Silva Ferreira (CDS-PP)
(Em substituição de João Tiago Ferreira Marques)

- Nuno Miguel Adelaide Rodrigues Dias (CDU)
- Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias (CDU)
- Joana Filipa Amaral Grilo (BE)

--- Pediram a **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos artºs 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os seguintes membros:

- Ricardo Manuel Azevedo Saldanha (PS) e Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), que foram substituídos por António Cádio dos Anjos Paraíso e Maria Natália da Silva e Cunha, respetivamente.
- João Tiago Ferreira Marques (CDS-PP), que foi substituído por David José Pereira da Silva Ferreira.

--- **Faltaram** os seguintes elementos:

- Adérito Nuno Araújo de Melo Alves (IND/PS)
- Zita Maria Fernandes Terroso (PSD)

--- A Junta esteve representada pelo Presidente, Ricardo João de Oliveira Marques e pelos Vogais Carla Sofia e Silva Rothes Ladeira, Hernâni Ricardo Meireles Silva, João Filipe Fernandes Roseta dos Reis, Filipa Flor Santos Filipe, Frederico dos Santos Sequeira e Marta Dias Moniz Barreto.

--- Constatada a existência de quórum, o Senhor **Presidente em exercício** declarou aberta a sessão.

Período Antes da Ordem do Dia

--- O Senhor **Presidente em exercício** introduziu este período, passando a palavra aos cidadãos previamente inscritos para intervir no período destinado à população.

--- A Munícipe **Fernanda Pereira**, no uso da palavra, abordou a dificuldade que tem sentido na utilização de *tickets* que recebeu como prémio por parte da empresa onde trabalha para pagamento de despesas escolares. Frisou que este tipo de *tickets* é uma forma válida de pagamento, promovida por várias Juntas de Freguesia, pelo que não se compreende a incapacidade da Junta de Freguesia de Benfica em dar uma resposta neste sentido, quando esta metodologia nem sequer acarreta custos acrescidos para a autarquia. Expôs que, a título pessoal, está a passar por uma situação algo delicada, na sequência do falecimento do pai com Covid, com contas bloqueadas e alguns constrangimentos financeiros, pelo que a utilização destes *tickets* se revestiria de fundamental importância.
Por fim, uma vez que uma das suas filhas é patinadora do FóFó, solicitou um ponto de situação acerca da obra de requalificação do Pavilhão da Boavista, cujo término alegadamente tem vindo a ser adiado.

--- O Munícipe **José Antunes**, no uso da palavra, começou por referenciar aquela que é uma preocupação generalizada dos fregueses em relação a um empreendimento com a volumetria daquele que está a ser edificado nos terrenos da antiga Fábrica Simões, com profundo impacto paisagístico no local. Aludiu ao facto de o Presidente da Junta ser citado no *site* do empreendimento, como forma de promoção do mesmo, ao mesmo tempo que se constrói uma ficção histórica de um espaço que já nada tem a ver com uma fábrica construtora de comunidades e de laços entre quem nela trabalhou. Neste sentido, questionou o que tem de comunitário um condomínio fechado, e se foi levado em conta o interesse público ao se ponderar o impacto deste empreendimento nas estruturas e serviços públicos da freguesia, e até na rede viária. _____

Depois, salientou o agravamento do congestionamento de tráfego a que se tem assistido na Avenida Lusíada, no sentido Colombo – Santa Maria, explicado pela supressão de uma das vias de acesso ao talude que concentra o tráfego de múltiplas origens. _____

Informou ter filmado o tráfego na Avenida Lusíada, no sentido Benfica – Santa Maria, em determinado dia de semana, entre as oito e as nove da manhã, tendo verificado – entre outras conclusões retiradas – que apenas três bicicletas passaram na ciclovia, número que tudo diz sobre a utilidade de um investimento de mais de trezentos mil euros (300.000€), que muito contribuiu para o aumento do congestionamento de trânsito e dos tempos de viagem para os utilizadores desta via. _____

Em seguida, lamentou que em 2021 a Freguesia de Benfica ainda tenha um Centro de Saúde a funcionar num prédio vocacionado para habitação, não se percebendo as razões pelas quais a USC Gerações foi deslocalizada para um edifício com muito piores condições do que as anteriormente existentes. Aditou que para além da estrutura, a qualidade do serviço também se degradou substancialmente, com horas de espera na rua por atendimento, horário de funcionamento reduzido até às dezasseis horas, sem comunicação prévia e até encerramento do Centro de Saúde em dias consecutivos, para suposta alocação de funcionários administrativos ao processo de vacinação. _____

Em relação à questão do estacionamento em Benfica, deu nota de que na sequência da petição remetida à Assembleia Municipal em 2018, reclamando um aumento da área útil de estacionamento na freguesia, foi recomendada pela 8.ª Comissão a realização de um estudo sobre as reais necessidades de estacionamento na zona e procura de soluções para aumentar a oferta, estudo este que nunca foi concretizado. Registou que apesar de o Plano Eixo Luz, editado em 2014, contemplar a construção de silos, inclusivamente na zona da Estrada do Calhariz, certo é que o que veio a acontecer foi a supressão de estacionamento junto ao Fonte Nova, desde a área do projeto "Uma praça em cada bairro" até ao Centro de Saúde da Rodrigues Miguéis. Salientou como único aspeto positivo o facto de os *raids* da Polícia Municipal terem cessado, provavelmente pela aproximação de eleições autárquicas. _____

--- O Munícipe **João Serra**, no uso da palavra, apresentou-se como treinador de natação e Presidente do Vikings Sports Club, associação sedeada na Freguesia de Benfica, e começou por mencionar ser a natação uma modalidade desportiva de baixo risco, não se conhecendo até ao momento surtos de Covid em piscinas. No entanto, é sabido que a pandemia tem sido altamente

destrutiva para o tecido associativo e para os clubes desportivos de norte a sul do país, com clubes a encerrar a sua atividade, muitas vezes por falta de sensibilidade por parte do poder político para prestar o devido apoio à sua manutenção. _____

No caso específico do Vikings Sports Club, declarou que a decisão da Junta de Freguesia de Benfica, de vedar ao clube a possibilidade de treinar na Piscina da Boavista, coloca em perigo todo o projeto social e desportivo desta associação. Salientou não estar em causa um eventual problema de saúde pública, mas tão somente uma questão política, que no entendimento do clube, deveria ser resolvida de uma outra forma, num diálogo mais aberto e sem prejudicar a atividade desportiva. _____

Lamentando a indisponibilidade da Junta de Freguesia de Benfica para ouvir os representantes do clube, sublinhou o alcance dos projetos desenvolvidos, não apenas na área desportiva, mas também na área social e cultural, tendo a associação um clube de rádio, uma significativa presença social em Benfica e um projeto desportivo que promove a igualdade e a inclusão. Realçou que, perante o exposto, a única coisa que o clube deseja é que haja um reconhecimento público da sua atividade e igualdade de tratamento em relação às outras associações do Bairro de Benfica. _____

Concluindo a sua intervenção, afirmou que não obstante o descontentamento generalizado pela impossibilidade de prosseguirem os treinos na Piscina da Boavista, o clube decidiu não emitir qualquer comunicado público manifestando a sua indignação, por acreditar que é possível encontrar, através do diálogo, uma solução que vá ao encontro das expetativas de todas as partes.

--- A Munícipe **Carla Henriques**, no uso da palavra, identificou-se como mãe de um dos atletas do Vikings Sports Club, que habitualmente praticava natação no Complexo da Boavista, e manifestou a sua completa insatisfação pela forma como a Junta de Freguesia procedeu à interdição da entrada dos jovens atletas na Piscina da Boavista, sem aviso prévio e com uma simples carta comunicando que o espaço já se encontraria vedado nesse mesmo dia. Lamentando o conteúdo dessa mesma carta, declarou que daquilo que é o seu conhecimento e experiência pessoal, nunca assistiu aos alegados factos descritos, que justificam a decisão tomada pela Junta de Freguesia. Ademais, repudiou a atitude dos funcionários da piscina, com um trato muito desagradável para com as crianças e pais. _____

--- A Munícipe **Tânia Flores**, no uso da palavra, no seguimento deste mesmo tema, e apresentando-se igualmente como mãe de uma atleta de oito anos do Vikings Sports Club que praticava natação na Piscina do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista, começou por afirmar que, infelizmente, a revolução de abril, tão propalada e celebrada nestes últimos dias, não chegou aos responsáveis pela Piscina da Boavista, que não estarão a respeitar alguns dos princípios consagrados na Constituição da República, como o direito à igualdade (art.º 13.º) e o direito à cultura física e desporto, sendo que de acordo com o art.º 79.º, n.º 2, é uma responsabilidade do Estado, em colaboração com estabelecimentos escolares, associações e coletividades, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto. Perante estes princípios, seria tão somente expectável que um projeto desportivo e social como o do Vikings Sports Club fosse acolhido e acarinhado pela Junta de

Freguesia de Benfica, tendo em consideração que confere a todas as crianças – mesmo àquelas que não possuem condições económicas para suportar o encargo da mensalidade – a oportunidade de praticarem natação de competição. Ao invés disso, os elementos do Vikings Sports Club, e até os seus atletas, têm-se sentido reiteradamente discriminados, relativamente a outras entidades que com eles partilham a Piscina da Boavista, numa prática tão ostensiva que tem sido notada inclusivamente por crianças, que se queixam de um tratamento rude e abusivo por parte dos funcionários da piscina.

Perante este cenário, questionou se o Presidente da Junta de Freguesia de Benfica está perfeitamente ciente de que esta decisão de vedar o acesso à Piscina da Boavista prejudica essencialmente as crianças, principais vítimas da mesquinhez de pessoas que utilizam a Covid-19 como argumento para justificar uma vendeta pessoal há muito anunciada, consubstanciada em relatórios diários sobre a atividade dos elementos do Vikings Sports Club, numa clara distinção daquilo que é a prática usual relativamente a outras entidades e associações. Desafiou o Presidente da Junta de Freguesia a deslocar-se à Piscina da Boavista, a partir das dezassete horas, para poder testemunhar pessoalmente aquilo que é observado por todos os utentes – entradas na piscina pela porta de saída, sem medição de temperatura ou desinfeção das mãos, atletas a correrem descalços no cais da piscina, professores a dar aulas sem máscara, entradas e saídas dos balneários antes do horário previsto, entre outras situações que aparentemente não serão reportadas com a mesma diligência e equidade de critérios.

Classificou de falsa e ridícula a alegação segundo a qual os atletas do Vikings Sports Club foram expulsos da Piscina da Boavista por razões de saúde pública, tendo em consideração que a natação é uma modalidade de baixo risco, não tendo sido registado até ao momento qualquer surto originado em piscinas ao longo do território nacional. Assim, a decisão tomada mais não é do que a concretização das intenções declaradas pelo Coordenador da Piscina da Boavista, que há cerca de um ano e meio deu nota ao Presidente do Vikings Sports Club que esta associação não voltaria a treinar no Complexo Desportivo da Boavista, intenções que encontraram suporte num conjunto de funcionários pouco sérios, movidos por ódios pessoais.

Acrescentou que da parte de um Presidente de Junta de Freguesia se esperaria muito mais do que simplesmente assinar de cruz e acabar com um projeto com forte componente social com fundamentos falsos, pouco claros, e sem olhar a prejuízos, pelo que deixou o apelo para que a decisão tomada possa ser reponderada e anulada, não deixando de vincar que o projeto do Vikings Sports Club representa aquilo que é a verdadeira essência de Benfica.

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, respondendo às questões colocadas pelos munícipes, e começando pela intervenção da munícipe Fernanda Pereira, no que diz respeito aos *vouchers* refeição, explicou que existe uma questão fundamental que se prende com um prévio procedimento de contratação pública, indispensável para que a Junta de Freguesia possa assinar um protocolo com entidades privadas, visando a utilização destes *vouchers*. Porém, tendo em consideração que num universo de mais de duas mil crianças inscritas nos programas escolares da Junta de Freguesia de Benfica, existe apenas um pedido formalizado, desde 2016, para a utilização destes *vouchers*, conclui-se não haver uma justificação plausível para proceder a uma

consulta pública ao mercado nesta área. Ressalvou, no entanto, que os apoios sociais da Junta de Freguesia de Benfica estão ao inteiro dispor da munícipe, pelo que sugeriu o agendamento de um atendimento presencial, para poder expor o seu caso junto dos serviços sociais da autarquia. Quanto à questão referente ao Pavilhão da Boavista, esclareceu que o mesmo está a ser alvo de uma obra de requalificação, cujos trabalhos estão a decorrer com normalidade e dentro dos prazos previstos, sendo expectável que sejam concluídos até ao final da época desportiva. _____

Passando para a intervenção do munícipe José Antunes – a quem parabenizou por ser uma voz ativa na freguesia e um exemplo positivo de participação cívica e cidadania – começou por assinalar que os temas abordados não são da responsabilidade direta da Junta de Freguesia de Benfica. _____

Relativamente à volumetria do empreendimento Fábrica XXI, indicou que este empreendimento obedece às normas estabelecidas pelo Plano Diretor Municipal, aprovado pela Câmara e Assembleia Municipal, sem qualquer intervenção por parte da Junta de Freguesia. _____

Sobre a alegada promoção do empreendimento, clarificou que a Junta de Freguesia mais não fez do que conceder uma entrevista a um órgão de comunicação social que o solicitou, tendo sido abordada, entre outros temas, a aposta na promoção do comércio local e na captação de jovens famílias para Benfica, sendo que em nenhum momento foi comunicado que a reportagem era patrocinada pelo empreendimento Fábrica XXI, a título publicitário. Por conseguinte, vincou que nunca houve intenção por parte da Junta de Freguesia em promover qualquer empreendimento local, tendo-se limitado a dar resposta a questões colocadas por um órgão de comunicação social, como tantas vezes acontece. Não deixou, no entanto, de se regozijar com o facto de vários operadores olharem para Benfica como uma freguesia atrativa para a construção de habitação, fundamental para o desiderato de captar e fixar mais população jovem. _____

Além disso, recordou que no âmbito das contrapartidas negociadas com a Câmara Municipal de Lisboa, o empreendimento Fábrica XXI contemplará a tão ansiada Biblioteca Municipal, que receberá o nome do autor Lobo Antunes e o seu espólio, contando também com um centro de investigação, um auditório, e cerca de dois mil metros quadrados para áreas vocacionadas para a juventude e salas de estudo. Ademais, o projeto também prevê a adição de cerca de novecentos lugares de estacionamento à superfície, que darão uma resposta importante numa zona muito saturada da freguesia, e a criação de um novo arruamento que possibilitará uma maior fluidez de trânsito, descongestionando o tráfego automóvel na Estrada de Benfica. _____

Quanto ao investimento na ciclovia da Avenida Lusíada, e tratando-se de uma competência direta da Câmara Municipal de Lisboa, declarou que a Junta de Freguesia de Benfica não emitiu parecer positivo a esta obra – sendo verdade que o mesmo nem sequer foi solicitado pelo Município, ao contrário do que aconteceu aquando da construção de outras ciclovias. _____

Relativamente às críticas que incidem sobre a USF Monsanto, chamou a atenção para aquele que é um dos problemas mais críticos de Benfica, com cerca de oito mil utentes sem médico de família. Neste contexto, a Junta de Freguesia exerceu uma forte pressão sobre o ACES Norte, a Câmara Municipal de Lisboa e a Santa Casa da Misericórdia, no sentido de procurar uma solução para este problema. Fruto destas diligências, foi criada a Unidade de Saúde Familiar de Monsanto, com capacidade para servir até quinze mil utentes, com um polo sedeado no Centro de Saúde do Bairro

da Boavista, e um outro polo que irá nascer no antigo edifício da Segurança Social, na zona das Pedralvas, atualmente entregue à Santa Casa da Misericórdia. _____

Explicou que a utilização das instalações onde funcionava a antiga USF Gerações reveste-se de caráter meramente provisório, até que sejam edificadas as novas estruturas que estão a ser ponderadas pela Câmara Municipal de Lisboa para o Centro de Saúde em Benfica. Acrescentou que não sendo, naturalmente, as condições ideais, consubstanciam uma solução temporária aceitável, tendo em conta o efetivo benefício em termos de cobertura integral dos utentes por médico de família. _____

Relativamente à temática do estacionamento, e desconhecendo que a Câmara Municipal de Lisboa estará a cumprir com a deliberação da Assembleia Municipal, no sentido de se concretizar um estudo aprofundado sobre esta matéria, centrou a atenção nas diligências tomadas pela Junta de Freguesia de Benfica com o intuito de aumentar a oferta de estacionamento no território, mencionando, a título de exemplo, que está prevista a construção de um novo parque de estacionamento na Rua Nossa Senhora do Amparo, com uma capacidade para cento e dez lugares. Foi também proposta à Câmara Municipal de Lisboa a construção de um parque de estacionamento dissuasor nas traseiras da Estrada À-da-Maia e da Estrada de Benfica, com uma capacidade prevista de quatrocentos e dez lugares de estacionamento. Paralelamente, está a ser estudada com o Município a possibilidade de incrementar a oferta de estacionamento na Rua Jorge Barradas em quarenta lugares, e a realização de um estudo de pormenor que incide sobre a Calçada do Tojal, também para criação de mais lugares de estacionamento. _____

Lembrando que a Freguesia de Benfica conta com uma média de 2,6 automóveis por habitação, na sua zona mais central, e que o espaço público é exíguo, declarou que embora seja premente encontrar soluções adequadas para esta carência, não serão apoiadas pela Junta de Freguesia alternativas que pressuponham condicionantes à mobilidade dos peões ou às acessibilidades enquanto direito consagrado de todos os cidadãos. _____

Respondendo em conjunto às intervenções dos munícipes João Serra, Carla Henriques e Tânia Flores, que incidiram essencialmente sobre o mesmo tema, começou por deixar claro que não existe qualquer intenção persecutória em relação ao Vikings Sports Club, associação que se sedeou em Benfica exatamente por iniciativa tomada pela Junta de Freguesia, uma vez que disse conhecer o Sr. João Serra há muitos anos, foram colegas de escola, e foi abordado há dois anos sobre a possibilidade de poder trazer o clube para a freguesia, de modo a poder aceder aos mesmos benefícios atribuídos a outras associações e coletividades locais. _____

Informou, no entanto, que se têm vindo a verificar alguns comportamentos incorretos, comprovados com registos digitais, que se traduzem num reiterado incumprimento das normas de funcionamento e do plano de contingência da piscina. A este propósito, relembrou que os complexos de piscinas da Junta de Freguesia de Benfica foram os primeiros a reabrir na cidade de Lisboa, não só devido ao segundo nível de certificação da Federação de Natação e a atribuição do selo de qualidade "Portugal a Nadar", mas também pela adoção e estrito cumprimento de um plano de contingência exigente. Consequentemente, a manutenção em funcionamento destes equipamentos está diretamente ligada ao cumprimento integral de todas as normas em vigor, princípio que não se coaduna com a ocorrência de treinadores sem máscara no cais, uso abusivo

de pistas de natação ou uma utilização das piscinas que ultrapassa o número máximo de atletas permitido em plano de água. _____

Sobre a alegada ausência de diálogo entre as partes, referiu que o Vogal do Desporto, Frederico Sequeira, remeteu ao Vikings Sports Club um *e-mail* a advertir para a necessidade de corrigir estes comportamentos, tendo obtido como resposta uma declaração de não reconhecimento de competências ou de capacidade para poder avaliar a ação e atuação do Vikings Sports Club, e a negação das práticas mencionadas, apesar de as mesmas estarem comprovadas, mediante registo em fotografias e vídeos. Mesmo assim, a decisão da Junta de Freguesia apenas foi tomada quando, por um período subsequente de duas semanas, se observou a prática continuada destes comportamentos incorretos. Aproveitou para clarificar que não foi vedado aos atletas o acesso às instalações no próprio dia, uma vez que a comunicação da Junta de Freguesia só produzia efeitos no dia seguinte, tendo sido por decisão do próprio clube que os atletas não treinaram nesse mesmo dia. _____

Perante o exposto, asseverou que não existe qualquer intenção persecutória para com nenhum clube ou associação da freguesia, mas apenas uma natural diligência para que os planos de contingência e as normas de segurança sejam integralmente cumpridos, a bem da salvaguarda da saúde pública, em especial neste período de pandemia. _____

Sensível à importância da atividade de natação para as crianças, foram de imediato encetados contactos com os pais dos atletas, tendo a Junta de Freguesia manifestado disponibilidade para assegurar os mesmos horários de natação, a título gratuito. Paralelamente, foram efetuados contactos com o IPDJ e o Comité Paralímpico Português, por forma a garantir a ausência de obstáculos àquilo que é a preparação dos atletas paralímpicos para as Olimpíadas de Paris. _____

Por outro lado, deixou claro que em momento algum foram reportadas queixas sobre o comportamento dos atletas do Vikings Sports Club, sendo que todos os reportes efetuados incidiam sobre o comportamento do *staff* técnico e até do seu Presidente, que é campeão das falhas registadas, entre vídeos, fotografias, comportamentos, etc., pelo que se lamenta a torpe apreciação àquilo que foi uma decisão que a Junta de Freguesia de Benfica se viu obrigada a tomar, pela defesa da saúde pública e da segurança de todos os utilizadores da Piscina da Boavista. _____

Como nota final, declarou que, naturalmente, a Junta de Freguesia de Benfica estará na disposição de reponderar e reverter a decisão tomada, mediante o compromisso de cumprimento de todas as regras estabelecidas, por parte do Vikings Sports Club, não só para salvaguarda da saúde pública, mas como princípio de equidade e de respeito para com as restantes entidades que partilham a utilização deste mesmo equipamento desportivo. _____

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, começou por se congratular com esta data histórica em que, finalmente, a Assembleia de Freguesia, nos moldes em que atualmente decorre, se torna verdadeiramente pública, contemplando uma ampla presença e participação de público interessado nos trabalhos do órgão deliberativo. _____

Depois, comentando alguns dos temas abordados pelos munícipes neste período de intervenção do público, começou por registar o facto de não ter sido dada uma resposta concludente por parte

da Junta de Freguesia à questão dos *vouchers* refeição, suscitada pela munícipe Fernanda Pereira.

Em relação ao empreendimento da Fábrica Simões, relembrou aquela que foi a batalha do Bloco de Esquerda, na defesa de que a Fábrica Simões, pela sua dimensão histórica e cultural, deveria ser adquirida pela Câmara Municipal de Lisboa para criação de um equipamento cultural na Freguesia de Benfica, designadamente uma Biblioteca Municipal, com várias valências diferenciadas – não deixando de concordar, porém, com o munícipe, naquilo que são os argumentos referentes ao impacto deste empreendimento e a um certo congestionamento nas áreas adjacentes.

Relativamente ao assunto que diz respeito à atividade do Vikings Sports Club, chamou a atenção para aquilo que considera ser uma clara e nítida diferença de tratamento, comparativamente com outros clubes e associações da freguesia, uma vez que esta associação desportiva nem sequer está integrada no CLAS ou na Associação "Mais Benfica".

Embora compreendendo a sensibilidade do tema, ainda para mais quando alegadamente existe um incumprimento de normas estabelecidas que importa não perpetuar, argumentou que antes de ser tomada uma decisão tão drástica quanto o vedar o acesso a um equipamento desportivo, deveriam ter sido esgotados todos os mecanismos tendentes ao diálogo, não sendo discerníveis as razões que conduziram a que o assunto fosse tratado meramente por *e-mail*.

Salientando aquela que é a atividade meritória do Vikings Sports Club, destacou a forte componente social, numa vertente antirracista e de inclusão de atletas com deficiência auditiva, perspetivando-se que não será fácil para a Junta de Freguesia substituir esta associação nestas valências. Além disso, tratando-se de um clube de competição, cuja atividade ultrapassa largamente aquilo que é a simples educação física e aulas de natação, lamentou a aparente falta de entendimento da parte da Junta de Freguesia do alcance e benefícios deste projeto, bem como a forma desapegada como o mesmo foi acolhido, não só pelo Executivo da Junta de Freguesia, como pelos próprios funcionários da piscina, numa atitude que leva a que os próprios atletas, conforme reportado, se sintam discriminados – uma circunstância que, na sua opinião, não deverá ser encarada de forma leviana, pela seriedade de que se reveste.

Assim, declarou veementemente que um entendimento entre os vários clubes e a Junta de Freguesia, em qualquer circunstância, deverá ser alcançado pela via de um diálogo franco e frontal, e não através de cartas e comunicações rudes e persecutórias.

Por outro lado, questionou a legalidade da recolha de vídeos e fotografias no espaço do Complexo Desportivo da Boavista, alegando ser este um comportamento inadmissível e condenável, para com um clube com uma forte ação comunitária e social, e expressando sérias dúvidas sobre se o mesmo é replicado para outros clubes e associações locais.

Concluindo a sua intervenção, questionou o Executivo acerca do ponto de situação e das perspetivas para o Teatro Turim.

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, começou por afirmar que qualquer acusação sobre os funcionários da Junta de Freguesia, que ponha em causa a sua idoneidade ou profissionalismo no tratamento aos clubes e coletividades, deverá ser comprovada, sob pena de

não ser mais do que mera ficção e uma avaliação injusta e infundada dos mesmos funcionários que estoicamente e sem qualquer tipo de confinamento asseguraram, neste período crítico de pandemia, o funcionamento do Mercado de Benfica, o transporte de refeições ao domicílio, e a prestação de apoios sociais a milhares de cidadãos. Por conseguinte, repudiou liminarmente uma acusação leviana, baseada em não mais do que apreciações pessoais, que coloca em causa o brio profissional e o rigor com que os funcionários da Junta de Freguesia desempenham as suas funções. _____

Depois, afirmou que não lhe compete, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, fazer apreciações ou tecer considerações sobre aquilo que é o programa ou plano de atuação de um clube ou associação da freguesia, devendo todas as coletividades ser credoras de um tratamento justo e equitativo, não obstante as áreas de atividade a que se dedicam, ou a abrangência e alcance das mesmas. _____

Contrariando as declarações da eleita do Bloco de Esquerda, revelou ter-se realizado uma reunião formal entre o Vogal do Desporto, Frederico Sequeira, o Presidente do Vikings Sports Club e o Coordenador da Piscina, além de dezenas de *e-mails* trocados e outro tipo de comunicações, pelo que a decisão da Junta de Freguesia não foi tomada levianamente ou sem sustentação ou diálogo prévio. Uma vez mais vincou estar em causa a prática reiterada de incumprimento das normas estabelecidas e um claro desrespeito para com a Junta de Freguesia enquanto entidade gestora. Uma vez mais vez questão de frisar que nenhuma queixa incide sobre o comportamento dos atletas, mas apenas sobre os comportamentos do Presidente João Serra e de alguns dos seus técnicos, o que permite antever um problema estrutural de funcionamento do clube. _____

Reiterou que a Junta de Freguesia só tomou a decisão referida em fim de linha e em último recurso, depois de variadíssimas tentativas para chegar a um entendimento que pudesse conduzir à reposição da normalidade, naquilo que é a obrigatoriedade de cumprimento das normas e do plano de contingência vigente, transversal aos cerca de três mil utentes que utilizam os dois complexos de piscinas. _____

Por fim, declarou que, naturalmente, o Vikings Sports Club será muito bem acolhido no seio do CLAS e da Associação "Mais Benfica" – não deixando de assinalar, porém, que esta última se trata de uma associação com órgãos autónomos, cuja Assembleia Geral reunirá ordinariamente no mês de maio, para, entre outros temas, apreciar as várias solicitações de integração, entre as quais certamente estará a deste clube da freguesia. Conclui-se, assim, que a utilização destes argumentos adicionais para alegadamente comprovar um tratamento diferenciado ou discriminatório não passa de uma acusação leviana, precipitada e sem fundamento. _____

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, e perante os argumentos invocados de parte a parte, questionou se a Junta de Freguesia de Benfica efetivamente se encontra na disposição de retomar o diálogo e de recuar na sua decisão relativa ao Vikings Sports Club, não deixando de vincar a atividade desta associação, que vai muito para além da área desportiva, também com uma forte componente social, com um impacto profundo em particular sobre a população abrangida. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, e reiterando que não lhe compete a si, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, tecer considerações sobre o plano pedagógico ou o plano lúdico-didático de qualquer associação, evidenciou uma vez mais a total disponibilidade da Junta de Freguesia em restabelecer o diálogo e em encontrar uma solução que viabilize o retorno do Vikings Sports Club aos treinos no Complexo da Boavista, tendo sido dada uma resposta favorável a uma solicitação de agendamento de uma reunião por parte da Direção desta associação. _____

Frisou, porém, que a o Vikings Sports Club não é a única entidade na freguesia que tem vindo a trabalhar com estas franjas da população, trazendo à atenção o Projeto "Mexe", no Bairro da Boavista, que também incide sobre um programa curricular de natação escolar, além de outros programas existentes, também com forte componente social. _____

Assegurou que não obstante este tipo de diferendos, nunca será colocado em causa por parte da Junta de Freguesia o livre acesso a equipamentos e a sadia prática desportiva para as crianças e jovens da freguesia. _____

--- Findos os esclarecimentos, o Senhor **Presidente em exercício** passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos, colocando à votação a **Ata n.º 6/2020**, de 17 de dezembro, já incorporando o pedido de alteração solicitado pelo CDS-PP, a qual foi **aprovada por unanimidade**. _____

Os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na reunião a que esta ata respeita não participaram na aprovação da mesma, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artº 34º do CPA._____

--- No seguimento deste ponto, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à consideração do plenário a admissão de dois votos de pesar, a acrescentar aos vários documentos remetidos à Mesa da Assembleia para apreciação e deliberação na presente sessão, a qual foi aprovada por unanimidade. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Consiglieri, o qual foi posteriormente anexado à presente ata ***(Anexo 1)***. __

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada da CDU, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Coelho, o qual foi posteriormente anexado à presente ata ***(Anexo 2)***. _____

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- No seguimento das deliberações anteriores, o plenário passou a guardar um minuto de silêncio em memória de Carlos Consiglieri e Jorge Coelho. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Saudação intitulada "Saudação pelo 48.º aniversário do Partido Socialista", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 3)***. _____

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Saudação apresentada pela Bancada do PS, a qual foi **aprovada por unanimidade**. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Saudação intitulada "Saudação à Democracia", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 4)***. _____

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Saudação apresentada pela Bancada do PS, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDU e BE, e com as abstenções do CDS-PP. _____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Saudação intitulada "Saudação ao 25 de abril", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 5)***. _____

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Saudação apresentada pela Bancada do PSD, a qual foi **aprovada por unanimidade**. _____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação intitulada "Ciclovias", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 6)***. _____
Acrescentou que embora esteja ciente de que se trata de um assunto que extrapola as competências da Junta de Freguesia, é seu entendimento de que um Presidente de Junta pode e deve ser porta-voz dos anseios e reivindicações da população da freguesia. Deixou ainda o apelo para que o Presidente da Junta de Freguesia subscreva a petição pública lançada em prol da reversão da situação mencionada. _____

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, partilhou de algumas das preocupações expressas pela Bancada do PSD na sua recomendação, declarando que a CDU tem vindo a defender a construção de uma rede de ciclovias na cidade de Lisboa – tendo inclusivamente proposto o aumento do número de bicicletas, no âmbito da Rede GIRA – devendo esta discussão ser integrada numa análise mais abrangente à questão da mobilidade na cidade, que deverá também contemplar a disponibilidade de transportes públicos, o estacionamento, e outras questões pertinentes relacionadas com esta temática. _____
Assinalou, no entanto, que o que pode estar a falhar em todo este processo conduzido pelo Partido Socialista na Câmara Municipal de Lisboa é a comunicação e um diálogo mais próximo com a população das várias freguesias abrangidas, no que concerne ao traçado das ciclovias, sendo facilmente observáveis os constrangimentos criados, por exemplo, e conforme já mencionado, na Avenida Lusíada, em termos de fluidez de circulação rodoviária. _____

Referiu, porém, que a Bancada da CDU não poderá votar favoravelmente o documento apresentado pelo Partido Social Democrata, nos termos em que se encontra redigido, razão pela qual optará pela abstenção na presente deliberação.

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, declarou que a Bancada do Partido Socialista irá votar contra a recomendação apresentada pelo Partido Social Democrata, não só pela forma como esta se encontra redigida, mas também por não ser direcionada à entidade correta, manifestando a total disponibilidade do Partido Socialista em reapreciar, em futura sessão, um documento que efetivamente faça sentir junto de quem de direito a consternação pela maneira como está a ser conduzido este processo de construção de algumas ciclovias na cidade, e a ciclovia na Avenida Lusíada em particular.

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, corroborou a argumentação do Partido Socialista, no que concerne à formalização da presente proposta, declarando não poder ser da competência da Assembleia de Freguesia uma questão para a qual nem sequer foi solicitado um parecer à Junta de Freguesia por parte da Câmara Municipal de Lisboa, como no caso da construção da ciclovia na Avenida Lusíada.

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, em resposta, registou o facto de o PSD ser o único Partido que realmente manifestou a sua preocupação em relação a este tema. Deixou claro que não sendo o PSD contra a construção de ciclovias, é totalmente abjeto à forma como este processo está a ser conduzido na cidade de Lisboa, reiterando que o Presidente da Junta de Freguesia, mandatado pela Assembleia de Freguesia, deveria ser o principal porta-voz desta preocupação referente a uma situação que impacta a vida diária dos fregueses, não só por ter assento na Assembleia Municipal, mas também por ser da mesma cor partidária do governo do Município.
Neste sentido, lamentou a inércia do Partido Socialista em relação a um tema sobremaneira relevante para a população de Benfica.

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Recomendação apresentada pela Bancada do PSD, a qual foi **rejeitada**, com os votos contra do PS e BE, os votos favoráveis do PSD e CDS-PP, e as abstenções da CDU.

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que o CDS-PP, claramente, não é contra a construção de uma rede de ciclovias e a promoção de uma mobilidade sustentável na cidade de Lisboa, embora deixando bem claro que essas ciclovias deverão ser criteriosamente projetadas e exclusivamente executadas onde tal faça sentido, sem colocar em causa, por exemplo, a acessibilidade de viaturas de emergência, como se verifica, a título de exemplo, em alguns pontos da cidade.

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação intitulada "4.ª Idade", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 7)***. _____

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, solicitou alguns esclarecimentos acerca do conteúdo da recomendação em apreço, sendo transversalmente reconhecido pelas várias forças partidárias, e fruto das reuniões periódicas que têm ocorrido, que a Junta de Freguesia, dentro das suas limitações, tem conseguido dar uma resposta positiva e eficiente às necessidades consequentes da pandemia de Covid-19, em termos sociais e de apoio às carências básicas da população – o que não inviabiliza, naturalmente, que se possa alargar o debate acerca da necessidade de elaboração de um diagnóstico social da freguesia. _____
Por outro lado, declarou que importa perceber qual o tipo de Assembleia que está a ser proposta, nomeadamente se se pretende centrar a discussão num ponto de vista mais político, ou num ponto de vista mais técnico e quiçá científico, com especialistas na área que possam partilhar a sua visão e experiência. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, e não deixando de registar a defesa, por parte da CDU, daquilo que tem sido a ação exemplar do Executivo da Junta de Freguesia de Benfica neste contexto de pandemia, declarou que a seriedade e pertinência do tema exigem uma ponderação mais profunda, eventualmente em momento pós-pandémico e em que já estejam disponíveis mais alguns dados estatísticos, como aqueles que resultarão dos Censos 2021, para uma discussão assertiva sobre quais as soluções a implementar para assegurar as medidas sociais de proteção à população mais fragilizada. _____
Face ao exposto, antecipou aquele que será o voto contra da Bancada do Partido Socialista na presente deliberação. _____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, em resposta, registou o facto de este tema não se revestir de especial pertinência, do ponto de vista do Partido Socialista, o que se lamenta. _____
Relativamente aos moldes em que se poderá realizar a Assembleia temática proposta, naturalmente caberá ao Executivo planear e organizar, considerando positiva e meritória a sugestão de integrar uma componente mais científica e académica, que permita enriquecer o debate sobre aquelas que são as verdadeiras carências na quarta idade na Freguesia de Benfica – que passam pelas questões do acesso a cuidados primários de saúde, alimentação e isolamento – e que contribuam para a prossecução de soluções adequadas à realidade do território. _____

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Recomendação apresentada pela Bancada do PSD, a qual foi **rejeitada**, com os votos contra do PS e BE, e os votos favoráveis do PSD, CDS-PP e CDU. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual respondeu ao eleito do Partido Social Democrata, lamentando a tentativa de reduzir a sua intervenção à classificação da pertinência deste tema, ocultando propositadamente todos os argumentos invocados para a inoportunidade do momento, por ausência de indicadores

estatísticos fidedignos que permitam uma avaliação mais adequada do diagnóstico social da freguesia, e para defender aquilo que tem sido o comportamento do Executivo da Junta de Freguesia no apoio às populações mais fragilizadas. ____

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que embora o Bloco de Esquerda reconheça a importância do agendamento de uma Assembleia temática que verse sobre o assunto mencionado, não poderia votar favoravelmente um documento que, num estilo que começa a ser habitual no PSD, é redigido de uma forma algo desrespeitosa para com a Assembleia de Freguesia, na forma como são apresentadas as suas recomendações. ____
Por outro lado, não se compreende o *timing* de apresentação desta recomendação, quando o próprio proponente é o primeiro a reconhecer que este não será certamente o mais adequado. ____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção intitulada "Manifestação de Preocupação", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 8)***. ____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, declarou que a Bancada do Partido Socialista irá votar contra a presente moção, por não partilhar da preocupação manifestada pelo PSD, sabendo-se que o processo está a correr os trâmites legais, de acordo com aquilo que é o normal funcionamento da justiça. ____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, em resposta, declarou que o objeto da moção não se relaciona com o funcionamento da justiça, mas com as situações que deram origem às investigações, e que deveriam motivar a preocupação de todos os eleitos. ____

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada do PSD, a qual foi **rejeitada**, com os votos contra do PS, CDU e BE, e os votos favoráveis do PSD e CDS-PP. ____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção / Recomendação intitulada "Estacionamento em Benfica", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 9)***. ____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, começou por frisar que a moção apresentada reflete aquele que tem vindo a ser o posicionamento do PSD sobre o estacionamento em Benfica e eventual entrada da EMEL na freguesia, e que genericamente se baseia em argumentos politicamente inaceitáveis, numa tentativa de colocar em polos opostos os fregueses e os cidadãos que vêm de fora, mas que por trabalharem em Benfica ou visitarem a freguesia, também contribuem para a dinâmica e economia local. ____
Contrariamente ao que é afirmado na moção, argumentou que a EMEL não recupera lugares ocupados nem cria novos lugares de estacionamento, limitando-se a proceder à tarifação dos

lugares existentes – circunstância sobre a qual o posicionamento do PSD varia, consoante se trata da tarifação do estacionamento para fregueses ou para elementos externos à freguesia. _____

Quanto ao zonamento efetuado na freguesia, indicou que a questão política associada à entrada da EMEL em Benfica teve a conivência do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda, quer na Junta de Freguesia, quer na Câmara Municipal, inviabilizando desta forma a procura e adoção de outro tipo de soluções. _____

Neste contexto, afirmou que a discussão da temática do estacionamento é indissociável de outras questões pertinentes, como a mobilidade, a criação de parques dissuasores, e política de transportes públicos, e acrescentou que a forma como todo este processo está a ser conduzido servirá apenas o objetivo de viabilizar a concretização da entrada da EMEL na Freguesia de Benfica. _____

Perante o exposto, reiterou aquilo que a CDU sempre tem defendido para a Freguesia de Benfica, e que passa por um estudo aprofundado do problema do estacionamento, não só no contexto do território da freguesia, mas numa visão mais abrangente de toda a cidade de Lisboa, que leve igualmente em conta a problemática global da mobilidade. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, concordou que a presente moção espelha aquilo que tem vindo a ser a posição coerente do Partido Social Democrata, favorável à eventual entrada da EMEL em Benfica, embora mediante um modelo de zoneamento distinto daquele que é proposto pela EMEL. _____

Escusando-se a contribuir para o prolongamento da discussão sobre um tema tantas vezes abordado nas sessões da Assembleia de Freguesia, sublinhou simplesmente o facto de o Executivo da Junta de Freguesia estar a cumprir integralmente o compromisso assumido com a população, de não viabilizar a entrada da EMEL em Benfica até que se alcance um consenso generalizado em torno desta matéria. _____

Face ao exposto, adiantou que a Bancada do Partido Socialista irá votar contra a presente moção.

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, em resposta, declarou ser falsa a alegação de que a EMEL não entrou em Benfica, sendo certo que entrou apenas numa zona, com prejuízo para a restante população da freguesia. _____

Respondendo à eleita da CDU, argumentou que a EMEL tem sido efetiva na recuperação de lugares de estacionamento, como fica bem patente no parque de estacionamento junto ao Fonte Nova, desde que passou a ser tarifado, lamentando-se apenas que o benefício de uma área geográfica da freguesia se traduza num prejuízo para a restante população. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, em resposta, esclareceu o alcance da sua intervenção anterior, referindo que a EMEL já se encontra instalada em Benfica há largos anos, na zona onde é a Agência Lusa, e mais recentemente na zona junto ao Fonte Nova. No entanto, é certo que a EMEL não entrou em Benfica da forma como o PSD defende, nem da forma como sempre previu que poderia entrar. _____

--- O Senhor **Tiago Simões (PS)**, no uso da palavra, recordou que a entrada da EMEL em Benfica, e em particular no parque de estacionamento junto ao Fonte Nova, foi efetivada após uma consulta popular operada pela Junta de Freguesia de Benfica, que contou com uma ampla participação dos cidadãos, sendo que o Executivo cumpriu rigorosamente o compromisso assumido, de não viabilizar a entrada da EMEL sem uma consulta popular que resultasse num consenso alargado.

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, clarificou que não existe uma figura legal de consulta pública que possa ser utilizada pela Junta de Freguesia nesta circunstância, pelo que a manifestação de vontade da população, neste caso através de um papel escrito, não tem qualquer fundamento jurídico, pelo que nunca deveria ter sido utilizado como argumento político válido para legitimar a entrada da EMEL na freguesia. _____

--- O Senhor **Tiago Simões (PS)**, alegando a defesa da honra, fez notar que na sua intervenção anterior não utilizou o termo "consulta pública", mas sim "consulta popular", sendo responsabilidade de uma Junta de Freguesia, enquanto órgão político, comunicar adequadamente com os cidadãos e encontrar mecanismos para auscultar a sua opinião e preocupações, como fez num tema particularmente sensível como o do estacionamento. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, declarou que a auscultação aos moradores e o envolvimento destes na ação da Junta de Freguesia não se pode esgotar a um posicionamento registado num papel, por mais que este cumpra o objetivo de apaziguar algumas consciências, no que concerne à decisão que foi tomada. Do ponto de vista da CDU, aquilo que realmente deveria ter sido feito neste caso era uma discussão mais alargada, não só com os moradores dessa zona, mas envolvendo também a restante população – uma vez que não se pretende uma freguesia de algum modo dividida em "guetos". _____

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, e na sequência do debate efetuado na Assembleia especificamente subordinada à temática do estacionamento, relembrou que o Bloco de Esquerda foi a única força partidária a propor um referendo local. Alinhando-se com a perspetiva da CDU, declarou que uma decisão desta envergadura, com impacto para toda a freguesia, não pode ser tomada auscultando apenas parcialmente a população, devendo-se antes encontrar uma solução de conjunto, que leve também em conta a instalação de parques dissuasores e a problemática do transporte público. _____
Face ao exposto, adiantou que a Bancada do Bloco de Esquerda irá votar contra a presente moção. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, manifestou-se surpreendido com o conceito introduzido pela CDU a respeito da legitimidade das consultas populares, tendo em consideração o histórico do Partido Comunista Português nesta matéria, com eleições na rua e deliberações tomadas com voto por braço no ar. _____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, indicou que a questão fundamental aqui é que apenas uma parte mínima da população de Benfica foi auscultada, não se conhecendo assim a posição da globalidade dos fregueses em relação a este tema que tem impacto direto no seu cotidiano, o que invalida que se consiga encontrar uma solução conjunta e ajustada, que vá ao encontro das necessidades da Freguesia de Benfica como um todo. _____

Como nota final, manifestou a sua concordância com a criação de parques dissuasores, congratulando-se com a notícia que avança que a Junta de Freguesia se manifestou favorável à instalação de um destes parques na entrada de Benfica, pelo lado da Venda Nova. _____

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Moção / Recomendação apresentada pela Bancada do PSD, a qual foi **rejeitada**, com os votos contra do PS, CDU e BE, os votos favoráveis do PSD, e as abstenções do CDS-PP. _____

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, na qual referiu que não obstante o CDS-PP ser favorável à apresentação de soluções na malha urbana que minimizem os constrangimentos de estacionamento, como a construção de silos, o seu posicionamento político em relação a esta matéria é ligeiramente diferente daquele que é articulado na presente moção, razão pela qual a sua Bancada optou pela abstenção. _____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção intitulada "Acesso a cuidados de saúde", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 10)***. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, assinalou algumas aparentes incongruências e contradições no documento apresentado pela Bancada do PSD, que cita aquilo que foi criticado por Manuel Alegre, isto é, a dependência do privado em relação ao Serviço Nacional de Saúde, e transforma a crítica num elogio, ao propor precisamente que o setor privado tenha mais ascendência no SNS, em especial no que concerne aos meios complementares de diagnóstico. _____

Lamentou que não se verifique um maior cuidado e coerência na construção dos documentos a apresentar à Assembleia de Freguesia, e adiantou que o PS irá votar contra a presente moção, defendendo o Partido que o recurso ao setor privado, como complemento ao Serviço Nacional de Saúde, apenas se deve realizar em última linha. _____

Por outro lado, declarou que a Bancada do PSD não terá certamente informação disponível que lhe permita efetivamente aferir das dificuldades de acesso dos mais de quarenta mil utentes de Benfica aos cuidados de saúde e, por conseguinte, sustentar a argumentação constante da moção. _____

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, e centrando a sua apreciação nas questões de ordem política, declarou que a recorrente defesa dos princípios de abril não se coaduna com aquilo que o Partido Social Democrata tem feito ao longo dos tempos, sendo o Partido do arco da governação que mais tem prejudicado a evolução do Serviço Nacional de Saúde e a prestação de

cuidados de saúde primários – com uma redução significativa do número de médicos de família, um conjunto de unidades de saúde sem capacidade de resposta ou encerradas. _____
Defendeu igualmente que o Serviço Nacional de Saúde deve ser a ferramenta essencial na promoção do acesso condigno aos cuidados de saúde, e que a resposta privada deve ser meramente complementar – e não atingir os 41% do orçamento destinado à área da saúde, como já aconteceu no passado. _____
Consequentemente, embora se revendo na preocupação legítima evidenciada sobre aquilo que é o acesso a cuidados primários de saúde, em particular neste período de pandemia, que veio expor ainda mais as debilidades e insuficiências do SNS – resultado de políticas erradas implementadas pelo PSD e CDS-PP, e ocasionalmente pelo PS – a Bancada da CDU não se revê na argumentação política do PSD, nem nas soluções propostas, razão pela qual votará contra esta moção. _____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, em resposta, começou por recordar que foi no Governo PSD de Cavaco Silva que o Serviço Nacional de Saúde começou a ser implementado, desenvolvido e plenamente estruturado – por exemplo, com a introdução das carreiras médicas, que conferiu regime de exclusividade aos profissionais médicos, o qual veio a ser posteriormente extinto pelo Governo do Partido Socialista. _____
Fez questão de distinguir aquilo que é um sistema convencionado, em que os privados atuam, mas regidos por uma tabela de preços muito similar à praticada pelo SNS, daquilo que é o regime privado livre. _____
Quanto aos constrangimentos identificados no acesso aos cuidados de saúde, e pela sua experiência como clínico, declarou que estes são facilmente observáveis nos meses e anos de atraso para consultas e cirurgias nos hospitais de referência da cidade de Lisboa – em claro contraste com o setor convencionado de meios complementares de diagnóstico, que providencia uma resposta no próprio dia. _____
Perante estes factos, que acrescem às dificuldades sentidas no acesso a cuidados de saúde neste período particularmente crítico de pandemia, afirmou que urge repensar toda a estrutura da saúde em Portugal, passando-se das ideologias para a prática, para garantir a maior qualidade neste serviço essencial prestado às populações. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, alegando a defesa da honra do Partido Socialista, fez notar que as declarações do eleito do PSD escamoteiam o facto de que o Partido Social Democrata efetivamente votou contra a constituição do Serviço Nacional de Saúde, sendo que posteriormente, na vigência de Governos liderados por este Partido, mais não fez do que dar cumprimento à Constituição e às Leis instituídas. _____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, em resposta, clarificou que em momento algum o PSD votou contra a instituição e existência de um Serviço Nacional de Saúde, mas tão somente contra o modelo proposto e aprovado para a sua constituição, sendo um facto histórico que foi efetivamente o Partido Social Democrata o principal obreiro do desenvolvimento do SNS. _____

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada do PSD, a qual foi **rejeitada**, com os votos contra do PS, CDU e BE, e os votos favoráveis do PSD e CDS-PP. _____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção intitulada "Árvores 2021", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 11)***. _____

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada do PSD, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PSD, o voto contra do BE, e as abstenções do PS, CDS-PP e CDU. _____

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual justificou a abstenção da sua Bancada com o entendimento de que o texto da moção não é suficientemente abrangente no que concerne aos problemas que o arvoredo na freguesia apresenta. _____

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, apresentou igualmente uma declaração de voto, na qual referiu que o Bloco de Esquerda optou por votar contra a presente moção pelo facto de não existir um reconhecimento por parte do PSD de que as árvores não possuem apenas um objetivo meramente ornamental, mas têm um impacto direto no aspeto climático. _____

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Voto de Saudação ao 25 de abril", o qual foi posteriormente anexado à presente ata ***(Anexo 12)***. _____

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do BE, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e os votos contra do PSD e CDS-PP. _____

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual afirmou que celebrar abril é sobretudo celebrar a liberdade e tudo o que dessa condição derivou, e que conduziu Portugal à realidade democrática hoje conhecida. _____
Por outro lado, embora tenha sido uma questão atempadamente corrigida pela proponente, não deixou de salientar que o texto original da saudação era fortemente discriminador, ao mencionar apenas pessoas do sexo feminino nos respetivos pontos deliberativos. _____
Justificou ainda o voto contra da Bancada do CDS-PP com o entendimento de que a saudação é demasiadamente politizada, o que em si contraria o espírito da celebração dos valores de abril. ___

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Voto de Saudação ao 1.º de maio", o qual foi posteriormente anexado à presente ata ***(Anexo 13)***. _____

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do BE, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e os votos contra do PSD e CDS-PP. _____

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, referindo que apesar de solidarizar-se com algumas das preocupações mencionadas, a Bancada do CDS-PP uma vez mais entende que a saudação é demasiado politizada e contém laivos de discriminação, ao mencionar por diversas vezes no seu conteúdo apenas pessoas do sexo feminino. _____

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Proposta intitulada "Pela defesa dos direitos da Comunidade LGBTI+", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 14)***. _____

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Proposta apresentada pela Bancada do BE, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e os votos contra do PSD e CDS-PP. _____

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual justificou o voto contra da sua Bancada com o entendimento de que a iniciativa do hastear da bandeira, conforme proposto, não irá resolver as preocupações elencadas na proposta apresentada, sendo eventualmente mais profícuo que a Junta de Freguesia, em estreita articulação com a Câmara Municipal de Lisboa e outras entidades locais de Benfica, procure soluções sensibilizadoras e que realmente promovam um combate à discriminação sentida por esta comunidade. _____

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação intitulada "Por uma campanha de inclusão da comunidade imigrante", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 15)***. _____

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Recomendação apresentada pela Bancada do BE, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e os votos contra do PSD e CDS-PP. _____

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, com a qual justificou o voto contra da Bancada do CDS-PP com o facto de já existir um plano municipal para os imigrantes, que tem identificados os serviços de acolhimento e de integração, não sendo estas valências da Junta de Freguesia. Neste contexto, vincou a importância de a cidade de Lisboa trabalhar em consonância e a uma só voz – em vez de cada Junta de Freguesia promover as suas próprias medidas avulsas e desarticuladas do contexto macro da cidade – não deixando de salientar, porém, que o Plano para 2020-22 só agora foi apresentado pelo Vereador Manuel Grilo, a que acresce o facto de se verificar, da análise do

relatório de execução do período de 2018-20, que uma boa parte das medidas propostas nem sequer foram executadas. _____

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Saudação intitulada "100.º aniversário do PCP", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 16)***. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, declarou que não obstante as conhecidas divergências ideológicas entre o PCP e o PS, as mesmas não impedem um reconhecimento da importância que o Partido Comunista Português teve e tem na história da nação, antes e depois do 25 de abril, razão pela qual o Partido Socialista vota favoravelmente e subscreve a saudação apresentada. _____

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Saudação apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, os votos contra do PSD e abstenções do CDS-PP. _____

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que, não obstante a natural congratulação pelo centenário de um Partido histórico, a Bancada do CDS-PP optou pela abstenção pela circunstância de se encontrar nos antípodas da linha ideológica defendida pelo Partido Comunista Português, espelhada no texto da saudação. _

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Saudação intitulada "25 de abril e 1.º de maio", a qual foi posteriormente anexada à presente ata ***(Anexo 17)***. _____

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Saudação apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, os votos contra do PSD, e as abstenções do CDS-PP. _____

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Pelo 47.º aniversário do 25 de abril de 1974 e pela Refundação da Democracia Portuguesa", o qual foi posteriormente anexado à presente ata ***(Anexo 18)***. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, salientou o conteúdo da saudação apresentada, naquilo que é a referência às conquistas de abril, constitucionalmente garantidas numa Constituição da República a cuja aprovação o CDS-PP se opôs. _____
Com o intuito de viabilizar o voto favorável da Bancada da CDU, solicitou a retirada da referência ao 25 de novembro do texto da saudação. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, declarou que a Bancada do Partido Socialista estaria na disposição de votar favoravelmente a saudação apresentada se, para além da questão mencionada pela eleita da CDU, fosse retirada a expressão "refundação da democracia portuguesa" do título da saudação – por não se compreender o sentido e alcance

desta expressão – e a referência à descredibilização do sistema político nos considerandos da mesma – argumentando ser esta ideia de descredibilização do sistema democrático que tem promovido a ascensão de movimentos radicais e extremados – conceito que não poderá ser confundido com aquilo que poderá ser o natural descontentamento com a atuação de alguns agentes políticos sob o chapéu da democracia. _____

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, em resposta, rejeitou as sugestões de alteração à redação da saudação propostas pela CDU e PS, argumentando que a descredibilização do sistema político, conforme mencionado, é bem espelhada pelos crescentes níveis de abstenção e que celebração do 25 de novembro é uma das bandeiras do CDS-PP. _____
Aproveitou para relembrar que a presente saudação é em tudo idêntica àquela que foi apresentada no ano transato, tendo à data merecido a unanimidade das forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia. _____

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **rejeitado**, com os votos contra do PS, CDU e BE, e os votos favoráveis do PSD e CDS-PP. _____

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação intitulada "Espelho de sinalização rodoviária na Estrada do Calhariz", a qual foi posteriormente anexada à presente ata *(**Anexo 19**)*. _____

--- Não havendo intervenções, o Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação a Recomendação apresentada pela Bancada do CDS-PP, a qual foi **aprovada por unanimidade**. _

--- Não havendo mais intervenções neste período, a Assembleia entrou na ordem de trabalhos. __

Ponto 2: Ratificações

--- O Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação as ratificações constantes deste ponto da ordem de trabalhos, com os resultados que são seguidamente discriminados. _____

2.1. *Aditamento ao Contrato de Delegação de Competências – Fundo de Emergência Social – Agregados Familiares*. **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, introduziu este ponto, explicando tratar-se de um aditamento ao Contrato de Delegação de Competências celebrado com o Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, para reforçar em quarenta e cinco mil euros (45.000€) a verba respeitante aos apoios aos agregados familiares, no âmbito do Fundo de Emergência Social, neste contexto de combate à pandemia de Covid-19. _____

2.2. INFORMAÇÃO N.º 1/2021:

Ponto n.º 1: *Atribuição de apoio financeiro às Associações de Moradores da Freguesia de Benfica* (Proposta n.º 646/2020). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD.

Ponto n.º 2: *Atribuição de apoio financeiro à Associação de Tempos Livres e Apoio à Família "Os Putos Traquinas"* (Proposta n.º 649/2020). **Ratificado por unanimidade.**

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, assinalou que alegadamente não foi disponibilizado o mapa de fundos disponíveis da Freguesia de Benfica, enquanto anexo referenciado na pág. 16 do documento em apreço.

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, e não obstante a total disponibilidade para retirar o ponto caso seja entendido que não foram disponibilizados todos os elementos indispensáveis à sua apreciação, explicou que o documento mencionado não é mais do que o cabimento que é anexado à proposta, com a dotação disponível da rubrica.

Ponto n.º 3: *Fundos de Emergência Social* (Propostas n.º 663 e 665/2020, e 20, 21, 40, 127, 128, 129, 130, 131, 132 e 247/2021). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD.

--- O Senhor **Nuno Dias (CDU)**, no uso da palavra, no referente ao conjunto de propostas apresentadas pelo Executivo, e não colocando em causa o sentido de responsabilidade dos serviços da Junta de Freguesia, nem o mérito e a pertinência deste tipo de apoios, em particular neste período de pandemia, defendeu que a sua fundamentação deveria ser um pouco mais clara e transparente, com uma identificação específica das áreas a que se destinam os valores transferidos para as famílias.
Por outro lado, assinalou que embora o regulamento do Fundo de Emergência Social estabeleça que, salvo situações excecionai, o apoio financeiro por agregado familiar e por ano não poderá ultrapassar os mil e quinhentos euros (1.500€), certo é que alguns apoios que têm vindo a ser propostos ultrapassam este valor, sem que seja claramente identificado um critério de excecionalidade.

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, declarou que perante o aumento significativo dos pedidos de apoio para pagamento de rendas, torna-se imperativo que a Assembleia de Freguesia reflita sobre esta matéria, com o intuito de apresentar propostas concretas, em futuras Assembleias, no sentido da promoção de uma verdadeira política de habitação pública na Freguesia de Benfica.
Por outro lado, chamou a atenção para a inexistência, atualmente, de um Gabinete de Inserção Profissional que pudesse contribuir para a reinserção de cidadãos desempregados no mercado de trabalho, traduzindo-se num mecanismo formal, de fácil acesso, que pudesse de algum modo

minorar, através de dinâmicas de empregabilidade, a necessidade de um apoio por via do Fundo de Emergência Social. _____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, sugeriu que seria pertinente que, em momento anterior a uma próxima sessão da Assembleia de Freguesia, o Executivo disponibilizasse aos eleitos um mapa que detalhasse convenientemente o tipo de apoios concedidos no âmbito do Fundo de Emergência Social, com referência expressa e discriminada às carências a que estes respondem, para um melhor entendimento sobretudo do nível de despesa concretizada pela Junta de Freguesia de Benfica nesta área de apoio aos agregados familiares mais carenciados. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, mostrou-se sensível à observação efetuada pela Bancada da CDU, garantindo que doravante os valores constantes dos apoios concedidos no âmbito do Fundo de Emergência Social serão discriminados em função do seu objetivo e destino. _____
Na sequência da intervenção da eleita do Bloco de Esquerda, aproveitou para anunciar ter sido aprovado em sede de Assembleia Municipal de Lisboa o projeto de construção em Benfica da "Renda Acessível" – não deixando, no entanto, de salientar que o Bloco de Esquerda que na Assembleia de Freguesia defende mais habitação pública e soluções de arrendamento a baixo custo na cidade, é o mesmo Bloco de Esquerda que vota contra na deliberação sobre esta proposta em Assembleia Municipal, com uma declaração de voto em que critica o investimento público nesta área, indispensável à consolidação de uma política que visa disponibilizar habitação pública com arrendamento a baixo custo para jovens casais e famílias. _____
Ademais, tendo em consideração que nos últimos dez anos a cidade de Lisboa registou uma perda de mais de cinquenta mil habitantes, torna-se um exercício meramente utópico considerar que apenas com o investimento público da Câmara Municipal de Lisboa será possível conter e contrariar esta tendência negativa. _____

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, alegando a defesa da honra, esclareceu que o Bloco de Esquerda votou contra a proposta apresentada em sede de Assembleia Municipal de Lisboa pelo facto de o programa constituir uma parceria público-privada, e não exclusivamente habitação municipal, a qual o Partido sempre defendeu. _____

Ponto n.º 4: *Atribuição de apoio financeiro à Associação de Fraternidade Cristã – "O Companheiro"* (Proposta n.º 2/2021). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD. _____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual justificou a abstenção da sua Bancada neste e noutros pontos propostos a ratificação com a incapacidade de avaliar a justeza e a pertinência dos apoios concedidos, por desconhecimento da realidade concreta em que estes se enquadram – embora sem colocar em causa o mérito e responsabilidade do trabalho efetuado pela Junta de Freguesia neste campo. _____

Ponto n.º 5: *Transferência da segunda verba para os Agrupamentos de Escolas da Freguesia de Benfica, no âmbito do apoio à gestão escolar do Ano Letivo 2020/2021* (Proposta n.º 10/2021). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP CDU e BE, e abstenção do PSD.

Ponto n.º 6: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Fundação AFID Diferença para acolhimento de um formando* (Proposta n.º 41/2021). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD.

Ponto n.º 7: *Transferência da terceira verba para os Agrupamentos de Escolas da Freguesia de Benfica, no âmbito do apoio à gestão escolar do Ano Letivo 2020/2021* (Proposta n.º 108/2021). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD.

Ponto n.º 8: *Celebração de Adenda a Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa (ESELX) para acolhimento de três estágios curriculares – 1.º e 3.º ano da Licenciatura em Animação Sociocultural* (Proposta n.º 156/2021). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD.

Ponto n.º 9: *Celebração de Protocolo de Certificação entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (CECOA)* – (Proposta n.º 165/2021). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD.

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando que, como é do conhecimento geral, a Junta de Freguesia tem um projeto denominado "Form-Up Benfica", que tem como objetivo a realização de formações *tailor-made*, bem como um Centro Qualifica, cujos requisitos legais obrigam a estabelecer um protocolo de parceria para o desenvolvimento das suas atividades, no âmbito do reencaminhamento de formandos e de construção de processos de formação ao longo da vida, o que conduz à presente necessidade de firmar um duplo protocolo com a mesma entidade, por forma a abranger estes objetivos distintos.

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, questionou se a CECOA é certificada pela DGERT.

--- O Senhor **Presidente do Executivo** respondeu afirmativamente à questão colocada, salientando que a CECOA trabalha há largos anos em parceria com a Junta de Freguesia de Benfica.

Ponto n.º 10: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ajuda* (Proposta n.º 205/2021). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD.

Ponto n.º 11: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Profissional Agostinho Roseta* (Proposta n.º 242/2021). **Ratificado**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP, CDU e BE, e abstenção do PSD.

--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos.

Ponto 3: Informação escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, começando por enaltecer o trabalho que tem vindo a ser realizado pelos serviços da Junta de Freguesia, bem como a colaboração construtiva entre todas as forças partidárias, que se tem feito sentir nas reuniões de trabalho através das quais se tem procedido a um acompanhamento próximo da situação pandémica em Benfica.

Falando exatamente sobre as forças partidárias, e em jeito de ironia, declarou que a presente sessão da Assembleia de Freguesia foi surpreendente em diversas vertentes, naquilo que aparenta ser a evolução de alguns posicionamentos políticos, com o Bloco de Esquerda pela primeira vez a apontar o dedo a funcionários públicos como responsáveis por acontecimentos negativos e até discriminatórios, com a CDU a classificar de esotérico e excêntrico um processo de consulta popular mediante o qual a Junta de Freguesia pretendeu auscultar a sua opinião sobre determinada matéria, e com o PSD a recorrentemente trazer à Assembleia de Freguesia temas que extrapolam claramente as competências deste órgão e da própria Junta de Freguesia, e até os limites territoriais da freguesia.

Depois, sublinhou que, de facto, o Bairro de Benfica é sinónimo de solidariedade, entreajuda, participação cívica e comunidade, princípios e laços que saíram reforçados neste período de pandemia, ao longo de um trabalho árduo que foi sendo desenvolvido em vários quadrantes, para mitigar as suas consequências nefastas, num esforço conjunto de toda a comunidade, das forças vivas e partidárias, e das associações e coletividades da freguesia.

Este primeiro trimestre de 2021 ficou incontornavelmente marcado por um segundo período de confinamento, motivado pela evolução negativa da pandemia nos meses de janeiro e fevereiro. Neste período, e em termos daquilo que foi o apoio social prestado pela Junta de Freguesia, foram entregues ao domicílio mais de trinta e três mil refeições e mais de oito mil e duzentos cabazes alimentares, que abrangeram mais de dezassete mil pessoas, além dos mais de dois mil e quinhentos vales de refeições atribuídos para apoiar famílias mais carenciadas, o apoio prestado pelas linhas telefónicas, as entregas ao domicílio de produtos do Mercado de Benfica, e as isenções de taxas de licenciamentos, que já ultrapassam os quarenta mil euros (40.000€), verba por esta via direcionada para o apoio ao comércio local.

Infelizmente, o número de desempregados em Benfica sofreu um aumento considerável – assunto que certamente também merecerá a melhor reflexão por parte da Assembleia de Freguesia, com

o objetivo de se alcançarem estratégias efetivas para criação e manutenção de emprego na freguesia.

Porém, numa nota mais positiva, este primeiro trimestre de 2021 ficou também marcado pela conclusão ou fase final de obras estruturantes, como a construção do novo ringue desportivo do Calhariz de Benfica e a iminente conclusão das obras no Pavilhão e Piscina da Boavista, e uma reestruturação das propostas culturais, com programação cultural de rua que robustece a aposta da Junta de Freguesia nesta vertente de criação de respostas culturais ecléticas, que vão ao encontro das expetativas da população.

Culminou a sua intervenção realçando que a Junta de Freguesia de Benfica foi mais uma vez premiada com o prémio de Autarquia do Ano, muito por força da estratégia comunicacional que tem vindo a ser implementada junto da população, num diálogo próximo e constante que se pretende continuar a privilegiar, e anunciando que a Junta de Freguesia também receberá o galardão de Eco-Freguesia, com um projeto em parceria com a Escola Pedro Santarém e com a Escola Quinta de Marrocos.

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, no uso da palavra, a propósito dos comentários tecidos pelo Presidente da Junta de Freguesia, e não deixando de reiterar aquilo que afirmou na última Assembleia de Freguesia, sobre o magnífico trabalho efetuado pelo Executivo e funcionários da Junta de Freguesia nas várias vertentes do combate à pandemia – servindo de modelo para o resto da cidade – na utilização de todos os recursos disponíveis, na excelência da distribuição de funções e num diálogo franco e leal com todas as forças partidárias, declarou que tendo o Presidente da Junta de Freguesia mencionado registos fotográficos que alegadamente comprovam a adoção de comportamentos menos corretos por parte de representantes do Vikings Sports Club, tal circunstância suscita a dúvida sobre se de alguma forma foi violado o regulamento geral de proteção de dados.

Além disso, reafirmou que as declarações proferidas no período destinado à população, segundo as quais existem crianças que se sentem discriminadas e perseguidas num equipamento à guarda da Junta de Freguesia de Benfica, devem ser levadas muito a sério e avaliadas convenientemente. Consequentemente, clarificou que em momento algum teve intenção de atacar o comportamento ou a ação de funcionários públicos, mas, cingindo-se aos factos reportados, simplesmente tentar entender aquilo que realmente aconteceu, nomeadamente no que diz respeito aos reportes fotográficos existentes e a um alegado tratamento diferenciado a uma associação com trabalho altamente meritório na freguesia.

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que o Complexo da Boavista possui uma rede de câmaras de videovigilância autorizadas, que filmam não só a entrada do cais como a entrada por razões de segurança e sempre teve, de onde se originaram os reportes visuais mencionados anteriormente.

--- A Senhora **Joana Grilo (BE)**, em resposta, desafiou o Executivo a certificar-se, mediante esses mesmos mecanismos, se outros professores também lecionam sem máscara, conforme parece ficar visível em fotografias tiradas para finalidades técnicas. ____

--- A Senhora **Paula Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, corrigiu uma informação prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia, indicando que no Calhariz de Benfica não está a ser construído um novo equipamento desportivo, mas somente a ser requalificado o ringue já existente, ao nível da vedação e do pavimento. ____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, clarificou que não se referiu a esse ringue que está a ser alvo de uma intervenção de requalificação, mas ao novo ringue construído do outro lado da linha, também na zona do Calhariz. ____

--- O Senhor **Carlos Marques (PS)**, no uso da palavra, assinalou a convicção com que o Bloco de Esquerda abordou o debate político em torno do tema relativo à atividade do Vikings Sports Club, com a eleita a tecer considerações, a retirar conclusões precipitadas e a proceder a uma condenação pública do Executivo sem ser detentora de todos os factos, ou acusando o Executivo pela posse de material fotográfico, quando aparentemente ela própria também terá tido acesso a outras fotografias. Declarou que esta postura não se coaduna com a democracia que se quer consolidar e robustecer, um sistema político em que deve ser privilegiado o diálogo e o debate aberto e o aprofundamento das questões essenciais antes de se emitir uma opinião. ____
Em seguida, louvou publicamente o excelente trabalho que tem sido feito pelo Executivo da Junta de Freguesia de Benfica neste período de pandemia, e fundamentalmente a lição de democracia participativa dada, envolvendo todos os Partidos políticos neste processo, não obstante deter uma maioria absoluta – claro exemplo de que as maiorias absolutas, quando exercidas de forma adequada, não precisam ser temidas, e que os contributos de todos os quadrantes políticos podem ser essenciais para chegar às melhores soluções. ____

--- O Senhor **António Alvim (PSD)**, no uso da palavra, e respondendo de igual modo às considerações do Presidente da Junta de Freguesia, declarou que o PSD manteve uma postura coerente desde o início do mandato, na defesa das causas suscitadas em Assembleia de Freguesia, e compreendendo que embora algumas destas possam extrapolar as competências diretas da Junta de Freguesia, é da responsabilidade do Presidente da Junta ser um porta-voz ativo das reivindicações da população junto das entidades competentes. ____
Associou-se também ao elogio ao trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia no combate à pandemia, destacando de igual modo o papel participativo e interventivo das forças políticas na Oposição. ____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, deixou um apelo final ao Executivo, para que em futuras Assembleias de Freguesia possa proceder a uma mais atempada disponibilização dos documentos a serem discutidos pelo órgão deliberativo, tendo em especial consideração a proximidade do debate acerca dos documentos de prestação de contas do exercício de 2020. ____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, declarou que a crítica apontada pela eleita da CDU é algo infundada e desajustada, tendo em conta que o Executivo da Junta de Freguesia tem disponibilizado atempadamente toda a informação para uma conveniente apreciação por parte dos membros da Assembleia. Desafiou a eleita a verificar quantas Assembleias de Freguesia foram realizadas na Freguesia de Carnide, governada por uma maioria da CDU, e a comparar procedimentos ao nível da distribuição de informação relevante. _____

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente em exercício** deu por encerrada a sessão. Eram zero horas. _____

--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

O Presidente _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____

ANEXO 1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28 / 4 / 2021
VOTAÇÃO FAVOR ___ CONTRA ___ ABSTENÇÃO ___
Unanimidade

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

CDU

Voto de Pesar

Faleceu no passado dia 30 de Março, com 87 anos, Carlos Alberto Jorge Consiglieri, comunista, antifascista, ensaísta, olisipógrafo e professor.

Carlos Consiglieri nasceu em Lisboa, sendo o seu nome uma homenagem a um tio, membro do Socorro Vermelho que foi assassinado pela PIDE no âmbito de uma greve dos ferroviários dos anos 30. Inspirado pela heróica herança de família, Carlos Consiglieri militou no MUD juvenil, participou activamente na Campanha do General Humberto Delgado acabando por ser preso em 1958 na sequência desse período de grande clivagem da sociedade portuguesa. Militante comunista, funcionário da CML nos cemitérios, assumiu um importante trabalho na consciência dos trabalhadores municipais em greves e paralisações num tempo de resistência e de luta clandestina.

Preso no Cemitério do Alto de São João, separado da família que incluía o filho pequeno, viveu as torturas e as privações de quem ousou resistir e vencer a barbárie de um regime que oprimiu o povo e o país.

Empenhado na construção de um país que floriu há 47 anos em Abril desenvolveu várias atividades no Portugal democrático. Foi um importante olisipógrafo, membro do Grupo Amigos de Lisboa e, nessa qualidade, membro da Comissão Municipal de Toponímia. Enquanto investigador e escritor deixa uma vasta obra publicada sobre a cidade de Lisboa, as suas gentes, gastronomia e o seu património material e imaterial, tendo publicado sobre a freguesia de Benfica o livro "Benfica Freguesia Saloia".

No movimento associativo desempenhou um importante papel, nomeadamente como fundador da Stimuli/UNISBEN, tendo-lhe dedicado largos anos da sua vida com todo o seu empenho enquanto Presidente do Conselho Directivo.

Também desempenhou tarefas enquanto eleito pelo PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica, da qual foi seu Presidente nos mandatos 1993-1997, 1997-2001 e 2001-2005. Continuou como candidato da CDU (PCP-PEV) em diversos actos eleitorais autárquicos.

Militante do PCP desde 1978, com uma militância anterior à sua formal entrada, Carlos Consiglieri foi um membro activo, presente e empenhado, dedicação feita ao Partido no Sector Intelectual da Organização Regional de Lisboa.

O empenho da sua vida, numa homenagem a um tio que não conheceu, mas que lhe tentou seguir o exemplo, empenhado na luta em momentos tão difíceis que implicava a abnegada entrega a uma causa maior, a da liberdade e da democracia, por uma sociedade nova liberta da exploração e da opressão, pelo bem-estar e pela felicidade do seu povo e do seu País.

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica, na sua Sessão Ordinária de 28 de Abril de 2021 delibere:

CDU

a) Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Carlos Alberto Consiglieri e guardando um minuto de silêncio;

b) Apresentar as suas mais sentidas condolências e a solidariedade perante a dolorosa perda à sua Família.

Eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Nuno Dias

Mafalda Dias

ANEXO 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

PS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR ✓
CONTRA
ABSTENÇÃO
Unanimidade

VOTO DE PESAR

Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho faleceu a 7 de abril, aos 66 anos, após uma vida de reconhecida dedicação à causa pública.

Nascido a 17 de julho de 1954 em Viseu, filiou-se no Partido Socialista em 1982, tendo participado ativamente em campanhas vitoriosas, definindo estratégias e adquirindo naturalmente um papel central na vida do partido.

Foi ministro Adjunto e da Administração Interna no XIII Governo Constitucional, de António Guterres, tendo marcado a vida política portuguesa como Ministro do Estado e do Equipamento Social após a queda da ponte de Entre-os-Rios, onde assumiu a responsabilidade política pelo sucedido, demitindo-se de imediato após a tragédia.

Focado na procura de soluções através de consensos, era considerado um homem bom, íntegro, de lealdade inabalável, com um grau de tolerância, bom-senso e respeito, que lhe permitia fazer amizades políticas em todos os espectros políticos, nunca abandonando as suas convicções e ideologias.

Deixa-nos precocemente o Homem, perdurando na memória do País pelo seu exemplo de verticalidade política, transparência e seriedade.

Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Benfica propõem que a Assembleia de Freguesia, na sua sessão ordinária de 28 de abril de 2021 delibere:

a) **Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho e guardando um minuto de silêncio;**

b) **Apresentar as suas mais sentidas condolências e a solidariedade perante a dolorosa perda à sua família.**

Os eleitos pelo Partido Socialista.

ANEXO 3

PS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28.4.2021
VOTAÇÃO FAVOR ✓ CONTRA ABSTENÇÃO
Unanimidade

SAUDAÇÃO PELO 48º ANIVERSÁRIO DO PARTIDO SOCIALISTA

O Partido Socialista assinalou no passado dia 19 de abril, o seu 48º aniversário, tendo, na oportunidade, prestado homenagem aos presidentes de câmara socialistas eleitos em 1976 nas primeiras eleições democráticas locais, simbolizando, nesse acto, a importância que o poder local tem no edifício da democracia.

Fundado em 1973 num período difícil para a afirmação do direito à liberdade, o PS é um partido pilar da democracia portuguesa. A sua fundação assenta na solidariedade e na tolerância, defendendo o ideal de tornar mais justa e solidária a nossa sociedade.

O PS tem estado ao longo destes 48 anos nos momentos mais importantes da história de Portugal. Do 25 de abril, à Constituição de 76; da entrada na então CEE, à adesão ao EURO; as reformas sociais, económicas e políticas, passando pela defesa da descentralização e do municipalismo, constituem algumas das marcas do PS.

Por isso, o PS dirá sempre presente para dar esperança a Portugal, numa sociedade mais justa e tolerante.

A Bancada do PS na Assembleia de Freguesia de Benfica, não poderia deixar de assinalar a data, congratulando, na oportunidade, todos os que se reveem no socialismo democrático e saudando, com particular enfase, neste mês libertador de abril, todos os que lutam diariamente pela melhoria das condições dos seus fregueses e freguesas.

Lisboa 23 de abril de 2021

Eleitos pelo Partido Socialista

ANEXO 4

PS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR 15
CONTRA —
ABSTENÇÃO 2

Saudação à Democracia

Reunida em 28 de abril de 2021, a Assembleia de Freguesia de Benfica, saúda a Democracia.

Uma democracia que possui como datas emblemáticas o 25 de abril e o 1 de maio. Uma, significa a mudança de um regime obscuro e ditatorial para a vivência em liberdade, a outra o exercício pleno dessa própria liberdade.

É esta liberdade que, enquanto representantes de um dos seus bastiões, o poder local, consubstanciado no exercício de proximidade e do sentir das necessidades das comunidades, nos convoca a estarmos vigilantes e envolvidos na sua defesa, quando aqui, como em outros países, os saudosistas de um passado em ditadura se travestem de democratas para melhor a combaterem. Mas nós conhecemo-los, sabemos onde estão.

A história ensina-nos que as fragilidades da democracia são o caldo em que prosperam os seus inimigos, por isso, hoje, como ontem, incumbe-nos a vigilância e um combate sem tréguas e a certeza de que saberemos honrar estes 47 anos de liberdade.

Pugnar por uma maior e melhor transparência e integridade, em particular nos titulares de cargos públicos e políticos, exigir reformas no setor de justiça que permitam uma maior celeridade e decisões justas, acentuar a defesa e melhoria do Serviço Nacional de Saúde e da Escola Pública, um e outro, pilares fundamentais ao serviço dos cidadãos em democracia, são por parte do sistema democrático a melhor resposta às suas fragilidades contribuindo, assim, para honrar **Abril**.

Este é também o momento de celebrar o 1º de maio, que mais do que um dia para comemorar, serve para recordar, alertar e sensibilizar para as questões essenciais dos trabalhadores e das trabalhadoras, exigindo a defesa indefetível de direitos fundamentais, maiores salários, melhores condições de trabalho e igualdade de oportunidades. É acima de tudo um momento para relembrar a importância de uma sociedade mais justa, mais solidária e mais igualitária.

Não obstante a evolução positiva nos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras nas últimas décadas persistem ainda aspetos preocupantes que nos impedem de atingir níveis de orgulho no ranking europeu. Salários aquém da média europeia, número de acidentes de trabalho ainda elevado, disparidades nas condições de trabalho, designadamente, entre homens e mulheres, são alguns dos aspetos que urge corrigir.

O crescente número de situações de "*burnout*", assédio moral e de discriminação no local de trabalho exigem respostas adequadas e urgentes em contexto laboral e legislativo, ao mesmo tempo que questões como o envelhecimento demográfico, a evolução tecnológica e a adaptação dos contextos de trabalho às novas profissões e tecnologias surgem, também, como novos desafios.

O momento que vivemos, motivado pela pandemia, é sobretudo um argumento para saudarmos ainda com mais força o 1º de Maio, o Dia Internacional do Trabalhador, numa altura em que as relações de trabalho e a sua organização sofreram profundas alterações, exigindo uma rápida adaptação a esta nova realidade. O isolamento e o recurso ao Teletrabalho, como uma ferramenta necessária e generalizada, com imposição forçada de novas tecnologias, pode colocar em causa a necessidade, ou não, de muitos postos de trabalho, agravando situações de desigualdade, o que nos impele a refletir sobre o futuro do mundo do trabalho que queremos.

É nestes momentos que se torna fundamental pugnar pela salvaguarda e manutenção dos direitos e garantias essenciais dos trabalhadores e das trabalhadoras portugueses, enquanto pilares essenciais do desenvolvimento do país e da sociedade em que vivemos.

Saudemos então o 25 de abril e o 1º de maio, com a esperança de que a luta daqueles e daquelas que nos antecederam seja assumida, hoje e amanhã, como um legado pelas atuais e futuras gerações.

É este o nosso desígnio viver em liberdade e trabalhar todos os dias para construir e consolidar a democracia.

VIVA A LIBERDADE!

VIVA A DEMOCRACIA!

VIVA O 25 DE ABRIL!

VIVA O 1º DE MAIO!

Lisboa, 23 de abril de 2021

Os eleitos pelo Partido Socialista

ANEXO 5

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR ____ CONTRA ____ ABSTENÇÃO ____
Unanimidade

Assembleia de Freguesia de Benfica

SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL

Em 25 de Abril de 1974, deu-se o golpe militar que derrubaria o Estado Novo, em vigor desde 1933 e que daria início ao processo democrático em Portugal.

Golpe militar que tinha como promessa uma democracia pluralista assente em partidos políticos. onde participaram ativamente oficiais como Ramalho Eanes, Salgueiro Maia, Sanches Osório e que ofereceu aos portugueses como Presidente da Junta de Salvação Nacional o General Spínola

No dia 25 de Abril de 1975 ocorreram as primeiras eleições universais e livres em Portugal.

Sendo Poder Local, a par da generalização do acesso de todos aos Cuidados de Saúde, uma das maiores realizações.

Considerando que o Poder Local está consubstanciado nas autarquias locais, nas quais a freguesia tem uma especial importância pela proximidade aos problemas das populações.

A Assembleia de Freguesia de Benfica reunida hoje, delibera:

- saudar o 25 de Abril e, por ocasião desta efeméride, todos os aqueles que, ao longo dos tempos, lutaram e deram a vida pela Liberdade!

Lisboa, 28 de Abril de 2021

ANEXO 6

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28.4.2021
VOTAÇÃO FAVOR 4
CONTRA 11
ABSTENÇÃO 2

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

Recomendação

Ciclovias

Na Assembleia de Freguesia de Benfica reunida em 2021 04 28, os elementos do PSD de Benfica manifestam a extrema preocupação com o que se está projetar de ciclovias para Benfica sem que o tema tenha sido trazido e esta assembleia e sem ser subtido a discussão pública

Mas já vemos aonde chegou a loucura com o recente estrangular do acesso à Avenida Lusíada, principal e quase única saída do trânsito de Benfica, com a redução em poucos metros de três faixas para uma. Todo o trânsito fica afunilado e basta um pequeno toque para que tudo fique bloqueado

E convém lembrar aos futuristas, que, em vez de carros elétricos, estão a apostar que as gentes de Benfica se deslocarão para os empregos de bicicleta (68% fazem-no atualmente de carro…), que as ciclovias que estão a construir, à custa de milhões dos contribuintes, do sacrifício do estacionamento , já tão escasso, e da perda de faixas rodoviárias, só dão para "o lá vai um" pois não têm quaisquer hipóteses de comportar trânsito cicloviário a sério, ainda por cima com dois sentidos…

Assim, recomendam que o Presidente da Junta faça todas as diligências para parar de imediato esta loucura e submeta o assunto a discussão pública.

28 de Abril 2021

Pelos eleitos do PSD na AF de Benfica

António Alvim

ANEXO 7

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28 / 5 / 2021
VOTAÇÃO FAVOR 6
CONTRA 11
ABSTENÇÃO —

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

Recomendação

Assembleia de Freguesia Temática

4º Idade

Na Assembleia de Freguesia de Benfica reunida em 2021 04 28, os elementos do PSD de Benfica retomam a Recomendação que fizeram na AF de 2018 09 26 e que foi por esta Recusada

A Pandemia destapou aquilo que afirmávamos. Tivéssemos sido ouvidos e teria havido uma resposta mais rápida e adequada.

1. *Os eleitos pelo PSD à Assembleia de Freguesia de Benfica, atendendo ao crescente aumento de idosos na Freguesa de Benfica trazendo questões novas para as quais urge encontrar respostas, recomendam a realização de uma Assembleia de Freguesia Temática dedicada à 4º Idade como oportunidade de tomarmos conhecimento sobre a dimensão desta questão e refletirmos sobre medidas a adotar e respostas a dar.*

28 de Abril 2021

Pelos eleitos do PSD na AF de Benfica

António Alvim

ANEXO 8

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28 / 4 / 2021
VOTAÇÃO FAVOR 4
CONTRA 13
ABSTENÇÃO —

Assembleia de Freguesia de Benfica

Moção

Manifestação de Preocupação

A Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em 2021 04 28, manifesta a sua extrema preocupação com as notícias referentes às investigações judiciais n CML referentes à aprovação de inúmeros e importantes projetos de urbanismo, aguardando o cabal esclarecimento.

28 de Abril 2021

Pelos eleitos do PSD na AF de Benfica

António Alvim

Lisboa, 28 de Abril de 2021

ANEXO 9

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR 2
CONTRA 15
ABSTENÇÃO 2

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

Moção/Recomendação

Estacionamento em Benfica

Ainda o Estado de Emergência não acabou e já a EMEL, mealheiro da CML, recomeçou a faturar.

Os eleitos do PSD na Assembleia de Benfica defendem uma solução que sirva os interesses de **todos** os fregueses de Benfica e que permita a Coesão da Freguesia de Benfica. Sabem que os que habitam na Zona do Fonte Nova precisavam da EMEL para recuperarem os lugares ocupados durante o dia por pessoas de fora, que aí vão parquear, e que noutras zonas de Benfica o problema é o do estacionamento noturno por falta de lugares por número insuficiente.

Foram contra uma solução de EMEL só para a zona 45 que prejudicaria tremendamente as zonas circundantes que ficariam sem acesso ao estacionamento no Fonte Nova e que seriam sobrecarregadas com os carros que procuram parqueamento gratuito e assim evitam a zona do Fonte Nova

Zona do Fonte Nova que passou a ter imensos lugares disponíveis, o que é um parodoxo que revela uma má política de gestão dos espaços.

Defendem, conforme o seu compromisso eleitoral e o que parece razoável, que os fregueses de Benfica não tenham que pagar EMEL em Benfica e isso consegue-se desde que Benfica disponha apenas de uma ou duas zonas, uma vez que se tem direito a escolher o estacionamento gratuito em duas zonas contíguas.

A última proposta da EMEL, com 10 zonas em Benfica que apareceu na sequência da nossa forte rejeição do que estava planeado e em curso, é contudo um desastre completo. Verdadeiramente incendiário. Tem contudo a vantagem de demostrar que o assunto está em aberto e não se está preso a decisões do passado.

Assim propõem à Assembleia de Freguesia de Benfica a seguinte Moção/ Recomendação

Moção/Recomendação EMEL em Benfica.

Benfica tem dois problemas de estacionamento:

I - Um diurno causado por cidadãos de fora que aqui vêm parquear os carros e apanhar transportes públicos para outras zonas da cidade. Este problema é sobretudo grave na zona do Fonte Nova (antiga zona 45) e foi recentemente agravado com a entrada da EMEL em S.Domingos de Benfica. Os moradores desta zona querem/precisam da EMEL.

Contudo sendo este problema devido sobretudo aos carros de fora da Freguesia não existe razão penalizar a mobilidade automóvel (e o estacionamento) dos Fregueses de Benfica.

Assim considera-se profundamente errada a proposta apresentada de divisão em 10 zonas o que fazia que quem mora perto do cemitério de Benfica tivesse que pagar parquímetro quando vai ao médico de Família à USF Rodrigues Miguéis, situada no parque de estacionamento junto à rua Tenente Coronel Ribeiro dos Reis.

De forma a evitar o estacionamento dos carros de fora de Benfica mas permitir que todos os fregueses de Benfica possam estacionar livremente em toda a Freguesia de Benfica, sem pagamento extra, a Assembleia defende a divisão da Freguesia de Benfica em apenas duas zonas contíguas da EMEL e recomenda todo o empenho da Junta de Freguesia em o conseguir.

Quanto à divisão em duas zonas recomenda-se uma de duas soluções :

a- pela estrada de Benfica criando uma Zona Norte e uma Zona Sul
b- pela linha Av. Gomes Pereira/Av. do Uruguai criando uma Zona Nascente e outra Poente

A solução b tem a vantagem de permitir avançar já com a implementação do estacionamento pago na zona Nascente, que é onde é urgente, podendo a zona Poente ficar para mais tarde quando se justificar e se se justificar.

II- O Segundo Problema é o estacionamento noturno em grande parte da Freguesia de Benfica, o qual só pode ser resolvido com a criação de parques ou silos de estacionamento, gratuitos para moradores.

Assim a Assembleia de Freguesia de Benfica recomenda que a Presidente de Junta de Freguesia de Benfica desenvolva todos os seus melhores esforços para negociar e conseguir junto da CML e da EMEL , que é uma empresa Municipal que tem como finalidade facilitar o estacionamento, que esta, como contrapartida, invista a sua receita (previstos 89 milhões de euros para 2019, contra 33 milhões em 2017) na construção e manutenção desses parques ou silos.

Benfica, 2021 04 28

ANEXO 10

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR 4
CONTRA 13
ABSTENÇÃO —

Assembleia de Freguesia de Benfica

Moção- Acesso a Cuidados de Saúde

O acesso a todos a cuidados de saúde de qualidade foi uma das maiores conquistas de Abril

-Contudo cada vez mais os fregueses de Benfica têm dificuldades de acesso atempado aos Cuidados de Saúde no SNS restando-lhe recorrer do seu bolso aos Hospitais Privados ou fazer seguros de saúde privados. Situação que já existia antes da Pandemia e que foi agravada por esta. Com uma quebra de milhares de consultas presenciais, quer nas Unidades de Cuidados de Saíde Primários de Benfica, quer nas consultas hospitalares e cirurgias.

- Cada vez mais temos " um País dois sistemas de saúde" : Um , privado para aos ricos, e um SNS público, subfinanciado, sem investimento, e a degradar-se para os pobres. Conforme aliás o escreveu Manuel Alegre

"O SNS não pode continuar a ser drenado pelo sector privado, até não ser mais do que um serviço residual ou, como escreveu Arnaut, "um serviço público de índole caritativo para os mais pobres." "

Manuel Alegre

https://www.publico.pt/2019/01/16

- O PS, e os demais partidos à sua esquerda entenderam consagrar na lei de Bases da Saúde o acabar com as convenções de análises e radiologia.

Assim a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida em 201 04 28 entende:

- Manifestar a sua profunda preocupação pela cada vez maior dificuldade dos Fregueses de Benfica em conseguirem acesso atempado aos Cuidados de Saúde, estando em causa uma das principais conquistas de Abril.

- Manifestar a sua profunda preocupação pela possibilidade do atual Governo fazer terminar o acesso ao sector convencionado dos meios complementares de diagnóstico, justamente o sector do nosso Sistema de Saúde mais dinâmico e que melhor resposta dá e de uma importância extrema para o diagnóstico atempado das várias situações clínicas.

Benfica, 28 de Abril de 2021
Pelos eleitos do PSD na AF de Benfica
António Alvim

ANEXO 11

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR 2
CONTRA 1
ABSTENÇÃO 14

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

Moção- Arvores 2021

A Assembleia de Freguesia Benfica, reunida em 28 de Abril de 2021 vem mais uma vez chamar a atenção para o problema das árvores nas ruas de Benfica, que tendo um objetivo ornamental estão a criar sérias dificuldades a muitos moradores de Benfica quer cortando a visão para o exterior, quer tapando a entrada do Sol nas suas casas.

Chegam ao 6º andar!

Se não for possível resolver o problema devem ser substituídas por espécies de menor porte.

28 de Abril 2021

Pelos eleitos do PSD na AF de Benfica

António Alvim

ANEXO 12

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR 13
CONTRA 4
ABSTENÇÃO –

Bloco de Esquerda
Assembleia de Freguesia de Benfica

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL

É tempo de celebrarmos o "25 DE ABRIL". Saudarmos o 47º aniversário da Revolução de Abril, que através da ação desencadeada pelos Capitães de Abril, apoiada pelo Povo, fez ruir a ditadura fascista do Estado Novo, pôs fim à PIDE, acabou com a censura, libertou os presos políticos e terminou com a guerra colonial. A Revolução restituiu à população portuguesa os direitos e liberdades fundamentais.

Devemos celebrar as conquistas da Liberdade e dos direitos fundamentais que foram adquiridos, nomeadamente na saúde, que veio proporcionar a criação do Serviço Nacional de Saúde, na educação, que deu lugar à criação da Escola Pública, no direito à habitação e nos direitos dos trabalhadores, dando lugar a uma maior dignidade para quem trabalha.

Continuaremos a defender a Constituição da República, como um dos maiores legados do 25 de Abril, onde estão consagradas muitas destas conquistas. Numa altura em que são colocados em causa os direitos adquiridos com o 25 de Abril, devemos relembrar os princípios constitucionais pelos quais lutámos e que alguns estão tão determinados em nos roubar: Que todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei. Que ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

Devemos defender o Estado Social e com ele o funcionamento dos serviços públicos, como algo imprescindível para uma resposta eficaz a toda a situação criada pela pandemia SARS-Cov-2.

Defender Abril é garantir o reconhecimento e valorização dos salários e carreiras de todas as trabalhadores e estar na primeira linha na luta contra a precariedade, na defesa do emprego.

Para o Bloco de Esquerda, defender Abril é vencer a crise pandémica e as crises económica e social, recusando políticas de austeridade que tantas vidas destruíram num passado recente.

Para recuperar a economia e o país, são necessárias transformações estruturais, relançar o investimento nacional, criando assim emprego que se quer de qualidade, bem como estimular o consumo interno. Para tudo isto sabemos que são necessárias políticas de esquerda que não defraudem os eleitores combatendo assim os populismos e a extrema-direita.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida a 28 de Abril de 2021, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:

1. Saudar as lutas das trabalhadoras e das populações da cidade que em defesa da nossa saúde asseguram serviços como a recolha do lixo, a venda de bens essenciais, os transportes, o correio, a limpeza e manutenção das estruturas e a escola pública na garantia de alimentação de emergência;

2. Saudar o trabalho de todas as profissionais na área da saúde no combate à pandemia em curso, em particular a todo o SNS e seus profissionais.

Lisboa, 28 de abril de 2021

Pela representante do Bloco de Esquerda,

Joana Filipa Amaral Grilo

ANEXO 13

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR 13
CONTRA 4
ABSTENÇÃO --

Bloco de Esquerda
Assembleia de Freguesia de Benfica

VOTO DE SAUDAÇÃO DO 1º DE MAIO

No dia 1 de maio de 1886, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas exigindo direitos laborais. Este dia é relembrado pelo slogan que ficou a ecoar na história "Oito horas de trabalho, oito horas de lazer, e oito horas de descanso", mas também pela trágica morte de vários ativistas, mortos pela repressão policial que disparou cegamente sobre a multidão que exigia direitos e dignidade. Apesar da repressão os trabalhadores continuaram a luta, que viria a resultar, anos mais tarde, em ganhos de direitos e de liberdade para a maioria da classe trabalhadora.

Em Portugal, o 1º de Maio de 1974, realizado oito dias após o 25 de Abril, depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi uma explosão de democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, a luta pelo pleno emprego, o reconhecimento às férias e aos subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300$00 (16,50€). Foi também após esta data que se consagraram ainda o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores (CT).

Portugal atravessa hoje um período muito complicado, com trabalhadoras em lay-off, trabalhadoras precárias a serem despedidas ou ameaçadas, falta de condições de higiene sanitária para trabalhar (locais de contacto com o público onde não são fornecidas luvas, nem máscaras para trabalhar) e um aumento generalizado de insegurança e desemprego.

A defesa do emprego mostra-se determinante para a recuperação económica e social de todas e todos.

Antevendo uma grave crise económica e de direitos dos trabalhadores, faz ainda mais sentido relembrar todos os direitos conquistados e defender todas e todos no direito a um emprego estável e a um salário condigno.

Na nossa freguesia são preocupantes as situações das trabalhadoras e trabalhadores da Fábrica 1921, que ainda vêm retidos, à partida, os seus direitos mais básicos, como o direito a uma cópia do seu contrato de trabalho, a receber o subsídio de natal, a usufruir dos dias de férias promulgados na lei, a um horário de trabalho de 8 horas e ao subsídio de almoço.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida a 28 de Abril de 2021, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:

1. Saudar o 1º de Maio e fazer votos para que seja o momento agregador das várias gerações e saudar nele a coragem de todas a mulheres e homens que exigem dignidade, defesa da democracia e de desenvolvimento pelo progresso social, defesa do emprego, salário ou pensão e da prestação de um serviço público.

2. Saudar as lutas das trabalhadoras e das populações da cidade que em defesa da nossa saúde asseguram serviços como a recolha do lixo, a venda de bens essenciais, os transportes, o correio, a limpeza e manutenção das estruturas e a escola pública na garantia de alimentação de emergência;

3. Saudar o trabalho de todos as profissionais na área da saúde no combate à pandemia em curso, em particular a todo o SNS e seus profissionais;

Lisboa, 28 de abril de 2021

Pela representante do Bloco de Esquerda,

Joana Filipa Amaral Grilo

ANEXO 14

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

Bloco de Esquerda
Assembleia de Freguesia de Benfica

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR 13
CONTRA 4
ABSTENÇÃO

PROPOSTA

PELA DEFESA DOS DIREITOS DA COMUNIDADE LGBTI+

Considerando que:

1. No dia 31-05-2021, celebram-se os 11 anos da Lei n.º 9/2010 que permite o Casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, tornando Portugal o oitavo país do mundo a reconhecer o direito a "constituir de família mediante uma plena comunhão de vida".

2. Por força das restrições impostas pela pandemia COVID 19, as marchas pela defesa dos direitos da comunidade LGBTI+ estão a ser desmarcadas. As crescentes agressões ocorridas no espaço público contra pessoas LGBTI+, reportadas no meio comunitário, são reveladoras da fragilidade dos direitos conquistados e a pertinência em continuar a transformação sociocultural no cumprimento do artigo 13.º da Constituição Portuguesa.

Artigo 13.º

Princípio da igualdade

Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei.
Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

3. As razões que levam tradicionalmente milhares pessoas à rua em defesa dos direitos LGBTI+ e pelo combate a todas formas de discriminação e violência não conhecem quarentena, mantendo a sua atualidade e pertinência;

4. No próximo dia 17 de maio se comemora o Dia Mundial de Luta contra a Homofobia e Transfobia, data em que, no ano de 1992, a Organização Mundial de Saúde (OMS) retirou a homossexualidade da lista de doenças mentais;
5. Com esta data comemorativa, que pretende criar uma consciência global para a necessidade do combate da homofobia e transfobia, as iniciativas das instituições revestem-se, neste particular quadro pandémico, de adicional importância para a transformação democrática no respeito pela igualdade;

Vimos por esta via propor à Junta de Freguesia de Benfica que, no próximo dia 17 de maio, seja hasteada a bandeira arco-íris na Sede da Junta. Trata-se de afirmar a Freguesia de Benfica como espaço de tolerância zero a todas as formas de violência.

Recomendamos ainda que a presente iniciativa seja divulgada junto da comunicação social e gravada para posterior divulgação no sítio institucional da freguesia na internet e nas suas respetivas contas nas redes sociais.

Lisboa, 28 de abril de 2021

Pela representante do Bloco de Esquerda,

ANEXO 15

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

Bloco de Esquerda
Assembleia de Freguesia de Benfica

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28 / 4 / 2021
VOTAÇÃO FAVOR 13
CONTRA 4
ABSTENÇÃO

RECOMENDAÇÃO

POR UMA CAMPANHA DE INCLUSÃO DA COMUNIDADE IMIGRANTE

Considerando que:

i. Tal como em boa parte dos países ocidentais, Portugal enfrenta hoje perspetivas demográficas preocupantes. A inversão do saldo migratório para valores novamente positivos não tem sido suficiente para conter o saldo demográfico negativo e o envelhecimento da população, aspeto em que Portugal apresenta sinais particularmente frágeis quando comparado com congéneres europeus. Vivemos, por isso, num país que conta e contará com o contributo da população estrangeira residente, para assegurar o seu próprio desenvolvimento, a sua sustentabilidade social e económica e a sua riqueza cultural.

ii. Lisboa tornou-se um dos polos dessa diversidade desejada e necessária, tendo-se tornado cidade de acolhimento de diversas comunidades imigrantes, às quais a Câmara Municipal tem procurado dar respostas mais robustas.

iii. Estas comunidades continuam a enfrentar difíceis obstáculos à sua integração, muito para lá das ameaças crescentes do preconceito e da xenofobia, que de acordo com o Observatório das Migrações têm revelado tendências recentes de recrudescimento. Existem ainda dificuldades de carácter burocrático, que constituem limitações concretas nos seus direitos e no acesso às respostas — ainda que insuficientes — que a lei já consagra, na saúde, na habitação, no trabalho ou na educação.

iv. Uma parte desse trabalho de acolhimento e encaminhamento esteve entregue a entidades que se mostraram menos indicadas. Foi, infelizmente, o caso do SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, cuja atuação esteve sob foco, por situações reiteradas de abuso sobre pessoas imigrantes. Tal atuação aumentou o receio, fundamentado, de pessoas migrantes de procurar respostas adequadas.

iv. A freguesia de Benfica não está excluída dessa responsabilidade de acolhimento, sendo também ela o lugar de residência e trabalho de muitas pessoas imigrantes. Deve estar na primeira linha da correta avaliação das necessidades destas populações, oferecendo as respostas locais que estiverem ao seu alcance, para facilitar o acesso a direitos fundamentais, fazer face à carga burocrática, agilizar o processo de integração destes cidadãos, encaminhar cada nova situação para os serviços adequados e envolver as redes de solidariedade locais que possam reforçar essa resposta.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida a 28 de Abril de 2021, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera recomendar:

1. Que seja feita uma atualização dos serviços prestados a pessoas imigrantes na freguesia, nomeadamente o ECRI e que seja considerada a sua integração na rede criada pelo Alto Comissariado para as Migrações – CLAIM, Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes.
2. Que no Espaço Cidadão da Junta de Freguesia de Benfica seja adicionado o serviço de inscrição no Serviço Nacional de Saúde de pessoas imigrantes contribuindo assim para que a saúde pública chegue a toda a população da freguesia.
3. Que todos os serviços prestados pela Junta de Freguesia de Benfica às comunidades imigrantes, do apoio burocrático à inserção profissional, assim como a articulação com as associações presentes no território para o efeito, sejam alvo de uma **campanha de inclusão da comunidade imigrante** divulgada na comunicação social, no sítio institucional da freguesia, nas suas respetivas contas sociais mas também no comércio local, nas associações locais, em outdoors, em diferentes línguas e em todos os meios necessários a alcançar a comunidade visada.

Lisboa, 28 de abril de 2021

Pela representante do Bloco de Esquerda,

Joana Filipa Amaral Grilo

ANEXO 16

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28 / 4 / 2021
VOTAÇÃO FAVOR 13
CONTRA 2
ABSTENÇÃO 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

CDU

Saudação

100.º Aniversário do PCP

O Partido Comunista Português assinalou a 6 de Março o seu 100.º Aniversário, comemorando-se assim o aniversário de um partido com um papel ímpar e que marca a história do país e do mundo;

São 100 anos em que muitos dos avanços e conquistas dos trabalhadores, muitas das lutas travadas, das transformações políticas e sociais contaram direta ou indiretamente com a acção do PCP;

Comemorar 100 anos de vida significa também homenagear todos aqueles e aquelas que abraçaram o ideal deste partido, que sempre lutaram, muitas vezes em difíceis condições, particularmente na luta contra o fascismo, pela liberdade e democracia;

O contributo na elaboração da nossa Constituição da República Portuguesa, a participação nos Governos Provisórios e a intervenção no plano institucional permitiram, entre outros, a conquista do direito ao um horário de trabalho, às ferias, à liberdade sindical e à greve; combater a desigualdade no trabalho entre homens e mulheres, valorizar salários e pensões , o acesso à educação ou a implementação de um SNS universal e gratuito; constituindo-se como um património indissociável da construção da própria democracia no nosso país;

Assim foi, é e será em defesa das conquistas e dos valores de Abril, tantas vezes colocadas em causa, no plano social, bem como no plano político e eleitoral, salvaguardando sempre a sua independência orgânica, política, ideológica e de classe;

Comemorar 100 anos de vida significa também reconhecer o inegável valor do trabalho e da obra realizada pelos comunistas e seus aliados no âmbito do poder local, da comprovada dedicação à causa dos interesses das populações, e da empenhada intervenção e luta pela melhoria das suas condições de vida, da profunda identificação entre os objetivos do PCP e os interesses populares.

Desta forma a bancada da CDU não poderia deixar de propor que a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida em sessão ordinária do dia 28 de Abril aprove saudar o PCP pela comemoração do seu 100.º aniversário.

Os Eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Nuno Dias

Mafalda Dias

ANEXO 17

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28.4.2021
VOTAÇÃO FAVOR 13
CONTRA 2
ABSTENÇÃO 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

CDU

Saudação

25 de Abril e 1.º de Maio

Comemoraram-se os 47 anos de conquista da liberdade em Portugal. No próximo dia 1 de Maio comemora-se também o dia internacional do trabalhador.

Celebrar abril e maio e celebrar os dias em que a liberdade renasceu em Portugal, é invocar a luta de todos os antifascistas que lutaram durante quase meio século contra a ditadura e o seu regime fascista pela implementação dos mais elementares direitos.

É homenagear os que privados de liberdade nunca desistiram da força das suas ideias, os que sempre acreditaram que era possível um país livre, democrático, solidário, mais justo.

É também reconhecer e homenagear levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um empolgante levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas. È relembrar a importância da criação do poder local democrático, do serviço nacional de saúde, do alargamento do acesso à educação, do direito ao horário de trabalho, da criação de pensões e reformas, entre tantos outras conquistas.

Celebrar o 1.º de Maio é homenagear também a luta de milhares de trabalhadores pelas conquistas alcançadas com vista à melhoria das suas condições de trabalho.

Celebrar Abril e Maio no atual contexto pandémico é dizer não à ilimitada restrição de direitos, liberdades e garantias, é lutar contra o ataque ao emprego, aos salários, a precariedade, aos despedimentos coletivos, é ainda recordar que a luta pelos direitos não se esgota no que já se alcançou e que muito falta para concretizar Abril.

Assim, os Eleitos da CDU **propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em sessão ordinária no dia 28 de Abril de 2021, saúde:**

1. Saudar as comemorações do 25 de Abril que este ano tiveram lugar num contexto particularmente dificil e cuja adesão popular demonstrou a valorização das conquistas democráticas alcançadas;
2. Saudar as comemorações do 1.º de Maio e apelar à sua participação no próximo domingo;
3. Saudar as diversas iniciativas comemorativas realizadas na nossa freguesia no âmbito das comemorações;
4. Saudar todos os trabalhadores que viram agravar-se as suas condições de vida e lutam pelos seus direitos.

Os Eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica

Nuno Dias Mafalda Dias

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR 4
CONTRA 13
ABSTENÇÃO —

LISBOA
BENFICA

VOTO DE SAUDAÇÃO

pelo 47º Aniversário do 25 ABRIL de 1974 e pela Refundação da Democracia Portuguesa

Celebrar Abril em 2021, ainda em período pandémico e de Estado de Emergência, renova o sentimento de 2020 em que alguns, pela primeira vez, perceberam o que era perder uma parte substantiva da liberdade que o confinamento nos retirou. Acrescem os danos bem visíveis da paralisação da economia nacional, algo que já nos fez regredir também socialmente, com o bem sabido empobrecimento que afetou inúmeras famílias, e que por isso veem, de alguma forma, o seu grau de liberdade afetado.

- O Abril, que já parece longínquo, consagrou a plena liberdade para todos, não foi efémero e acabou por moldar o nosso futuro, enquanto pessoas e nação;

- Foi esse Abril que restaurou os direitos civis e políticos, que estabeleceu uma verdadeira separação de poderes, a liberdade de imprensa e de opinião, e que permitiu as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte de 1975, onde o povo, democraticamente, demostrou que não queria mais autoritarismos, reconfirmando a democracia, a liberdade e a tolerância a 25 Novembro do mesmo ano, e em todos os atos eleitorais até à atualidade;

- Foi Abril que permitiu um amplo reconhecimento internacional de Portugal e a adesão à Comunidade Económica Europeia;

- Foi Abril que, incontestavelmente, trouxe o desenvolvimento e o pluralismo político, económico e social que transformou o nosso país;

- Foi Abril que implementou o poder local e que desenvolveu Portugal, suprindo as carências que o poder central persistia em ignorar;

- Celebrar Abril é defender, diariamente, a democracia dos perigos e desafios provocados pela descredibilização do sistema político que leva à abstenção eleitoral e à desconfiança e desespero de vastos setores da população, impelindo-os para as propostas populistas e extremistas;

- Celebrar Abril é, pois, a busca de inspiração permanente nos valores intemporais e duradouros que o dia 25 nos restituiu. É identificar e combater, quotidianamente, todas as formas de injustiça, corrupção, segregação, despotismo e obscurantismo;

- E porque brevemente também se celebra o 1º de Maio, é o momento para recordar que um Portugal mais rico, solidário e justo só é possível com o empenho e o contributo de todos: do Estado, dos empresários, dos trabalhadores e dos que fazem voluntariado;

- Celebrar Abril é lutar, tanto na esfera pública, como na privada, por uma sociedade evoluída, informada, responsável e inclusiva;

- Celebrar Abril é, para quem faz serviço público, como nós autarcas, num mandato conferido pelo povo, a redobrada responsabilidade de zelar pelo bem comum e de dignificar, pelo exemplo, a missão que nos foi confiada.

Assim, o Grupo do CDS-PP propõe à Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 28 de abril de 2021, que:
Aprove um voto de saudação dedicado a todos os que, em 25 de Abril de 1974, lutaram por um Portugal democrático, tolerante, pacífico, próspero e livre.

Lisboa, 27 de abril de 2021

Os eleitos do CDS-PP
Paula Portugal Mendes e João Tiago Marques

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 28/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR
CONTRA
ABSTENÇÃO
Unanimidade

LISBOA
BENFICA

RECOMENDAÇÃO
Espelho de sinalização rodoviária na Estrada do Calhariz

A Estrada do Calhariz, importante eixo viário de entrada e atravessamento de Benfica, sofreu no último ano uma grande requalificação, algo que há muito era alvo de inúmeras queixas da população por sentirem que aquela área estava dotada ao abandono na nossa Freguesia.

Contudo, há sempre melhorias que podem e devem ser feitas, sobretudo aquelas que à segurança dizem respeito!

O cruzamento da Rua Pery de Linde com a Estrada do Calhariz reveste-se de algum perigo para os automobilistas que, vindos da Rua Carolina Michaelis de Vasconcelos, atravessam a Rua Pery para entrar na Estrada do Calhariz. Apenas quase, em plena Estrada do Calhariz e completamente em cima da nova passadeira aí existente, se consegue ter visibilidade para entrar na Estrada do Calhariz em segurança, conforme se comprova pelas fotos e por uma ida ao local:

É urgente, prevenir antes que algo grave aconteça!

É urgente primar pela segurança acima de tudo!

Assim, o Grupo do CDS-PP recomenda à Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 28 de abril de 2021, que sinalize esta situação, urgentemente, junto da Câmara Municipal de Lisboa, para que a mesma possa tomar as devidas providências para a sua resolução, com a colocação de um espelho de sinalização rodoviária.

Lisboa, 27 de abril de 2021

Os eleitos do CDS-PP
Paula Portugal Mendes e João Tiago Marques